

# cadernos de tc

Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

**SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR**



## **Cadernos de TC 2018-1**

### **Expediente**

#### **Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

#### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq..

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, E. arq.

#### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Orientadores de TCC**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Manoel Balbino Carvalho Neto, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Detalhamento de Maquete**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

#### **Seminário de Tecnologia**

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Seminário de Teoria e Crítica**

Máira Teixeira Pereira, Dr. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Expressão Gráfica**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Secretária do Curso**

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754



## Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2018/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo,

quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

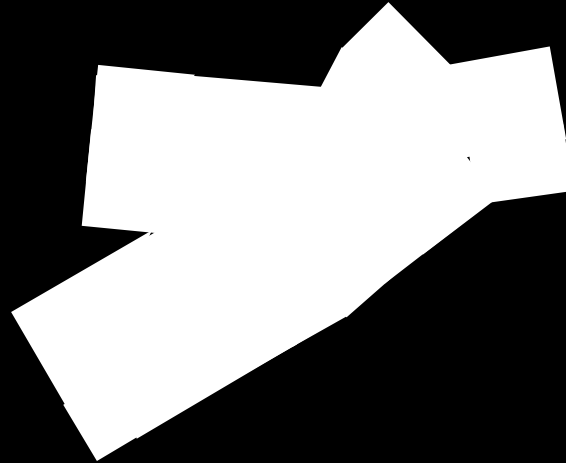
Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura  
Daniel da Silva Andrade  
Manoel Balbino Carvalho Neto  
Rodrigo Santana Alves









## SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

O projeto CRIAR E TOCAR é um projeto social existente na cidade de Anápolis, desde 2005, fundado pela professora e musicista Senhora Marisa Mota Da Silva Espindola, em convênio com com a faculdade UniEVANGELICA e a prefeitura da cidade.

Ensina música de concerto, artes (desenho e pintura em tela), informática, reforço escolar, esporte e ensino religioso (respeito, obediência, e amor ao próximo) atende crianças e adolescentes de 9 até 17 anos. A proposta deste tcc é a construção da SEDE do PROJETO CRIAR E TOCAR, no centro da cidade, com galeria de artes, auditório, amplo espaço de convivência e criação de mais um núcleo.



**Cristielly Rodrigues Lopes**  
Orientador: Daniel da Silva Andrade  
cris\_architecture@outlook.com



# Projeto **CRIAR e TOCAR**









# Prelúdio







Centro de Referência Especializado de Assistência Social

[f.2]



[f.3]



[f.4]

O vínculo de ser humano com a cultura existe desde a época do homem primitivo, quando todos se sentavam ao redor da fogueira, quando saíam para caçar ou nas representações de pinturas rupestre nas rochas. Segundo José Luiz dos Santos (1996) a cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo cada um dos povos, nações sociedades e grupos humanos, sendo assim pode se considerar como cultura: o conhecimento, as ideias, os costumes, e características e crenças de um povo. Sempre houve a necessidade de criação de espaços públicos, para o acontecimento de atividades culturais, porém com o passar dos anos estes espaços, sofreram transformações.

Na cidade de Anápolis existem vários projetos sociais, centro de referencia especializada de assistência social (CREAS), Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), centro de referência em assistência social (CRAS). O CRIAR E TOCAR surgiu inspirado no projeto da Universidade Presbiteriana Mackenzie da cidade de São Paulo. Existem seis núcleos, cinco em Anápolis e um em Goianésia, distancia de 138 km acesso BR 4014.

Durante 13 anos de funcionamento mais de 5 mil crianças e adolescentes, já passaram pelo projeto contém atualmente 509 alunos. O primeiro núcleo surgiu em , 2005 na faculdade UniEvangelica centro universitário de Anápolis no bloco O tem 183 alunos, depois foram surgindo os outros núcleos nos bairros de Anápolis: Industrial ano 2009 (80 alunos), Nova Vila jaiara ano 2010 (69 alunos), UniEvangelica de Goianésia ano 2012 (81 alunos), Vivian Parque ano 2012 (57 alunos), Igreja Batista centro ano 2017 (39 alunos).

O projeto CRIAR E TOCAR transforma vidas de várias crianças e adolescentes através da música, artes e demais atividades realizadas, dando-lhes oportunidades, mais de 300 alunos já tem ocupação profissional sendo: professores no CRIAR E TOCAR, instrumentistas de orquestras, e músicos autônomos.

Notas:

- [1] Pintura rupestre caverna Piauí fonte: google imagens
- [2] Logo Creas fonte: Google earht
- [3] Logo Adesg fonte: Google earht
- [4] Logo Creas fonte: Google earht

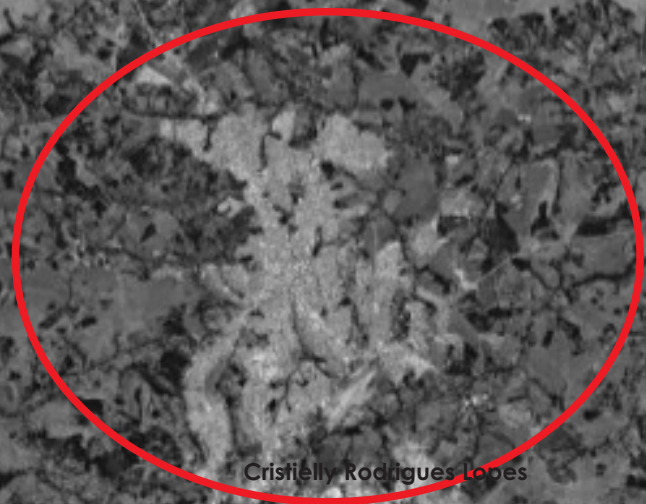




GOIANÉSIA

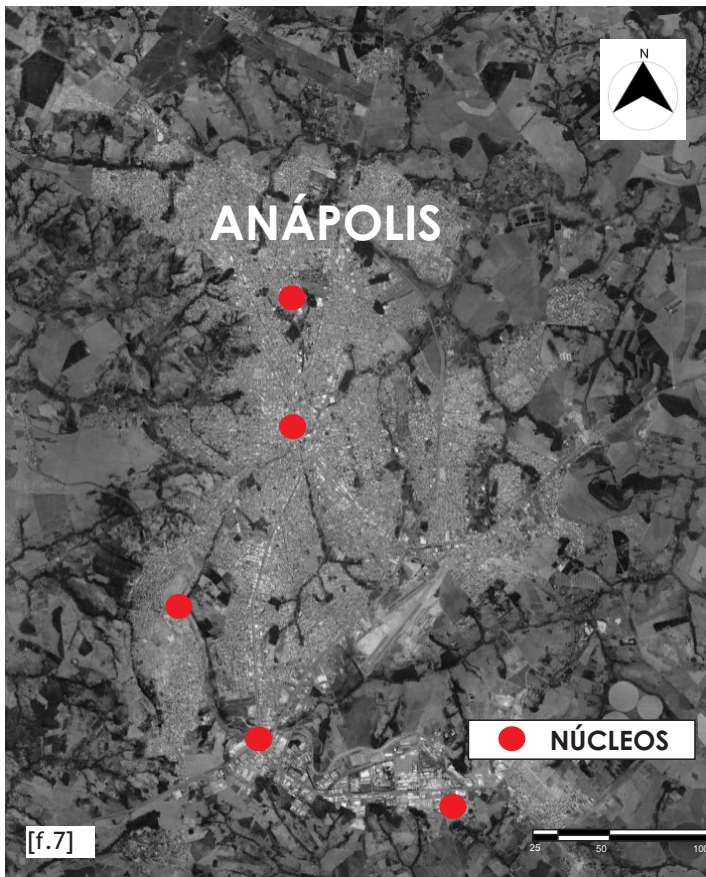
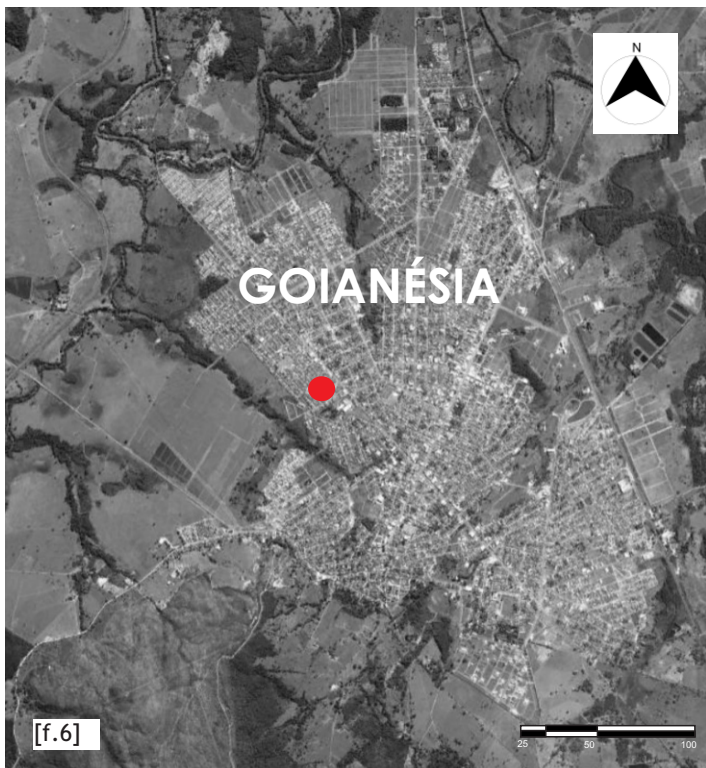


ANÁPOLIS





# Os núcleos



Alguns alunos quando formam no projeto e tem dezoito anos são contratados e se tornam professores, tem a oportunidade de estudar na faculdade UniEVANGELICA e recebem desconto de funcionário. Outros continuam sendo alunos e participando da orquestra, passam no vestibular da faculdade, e viram monitores no projeto com carga horária de oito horas semanais e ganham bolsas de estudo de até 100% na UniEVANGELICA, de acordo com a renda familiar de cada aluno. O projeto possui vagas de menor aprendiz em convênio com a prefeitura municipal de Anápolis, pra alunos de quatorze há dezoito anos, com contrato de até dois anos de duração, onde estes recebem meio salário, e também são monitores nos núcleos e tem a oportunidade de fazer curso de assistente administrativo no senai, uma vez na semana. Outra parte desses alunos optam por serem músicos, e estudam na UFG( Universidade federal de Goiás).

Os alunos participam de várias atividades nos núcleos no período vespertino, aula de música erudita (violino, viola, violoncelo, flauta transversal, oboés, clarinetes, trompa, trompete, trombone, tubas, tímpanos, e percussão) aula de desenho (sombra e luz, ponto de fuga, e desenho aquarelado) e pintura a óleo sobre tela. Possuem também aula de reforço onde os alunos levam as atividades das escolas e tem ajuda dos professores para resolver, tem aula de esporte na quadra da UniEVANGELICA, e nos pátios dos núcleos, são realizadas várias brincadeiras e atividades físicas com os alunos, e aula de informática onde eles aprendem noções básicas de computação.

E realizado com os alunos uma vez na semana o devocional, onde eles cantam e escutam a palavra de Deus. Existe um rodízio dos professores para atender a todos os núcleos na cidade de Anápolis, dão aula de instrumentos e aula de artes uma vez na semana em cada local, somente os maestros e maestrinas são fixos. Apenas dois núcleos possuem espaço suficientes para atender a demanda de alunos, são os núcleos que funcionam nas faculdades UniEvangélica de Anápolis e de Goianésia, os outros núcleos do PROJETO CRIAR E TOCAR utilizam os espaços das igrejas evangelicas, presbiterianas, batistas e quadrangulares, esses núcleos possuem pouco espaço e nenhum tipo de isolamento acústico nas salas de aula.

Notas:

[5] Goianésia e Anápolis  
fonte: Google earht

[6] Mapa de Goianésia  
fonte: Google earht

[7] Mapa de Anápolis  
fonte: Google earht





[f.8]



[f.9]

# O motivo

Como funciona em igrejas evangélicas, locais emprestados nenhum dos núcleos possui espaço suficiente para atender a demanda de alunos que querem fazer matrícula e participar do projeto, a falta de isolamento acústico e espaço adequado são os principais problemas que atrapalham os alunos a ter um ensino de boa qualidade. No horário de estudo dos alunos, não possui espaço fechado pra acontecer, então os alunos estudam todos juntos nos pátios dos projetos isso atrapalha a concentração de cada um em seu próprio instrumento.

No final dos semestres no período de férias todos os instrumentos são recolhidos e guardados em uma só sala na UniEvangélica, porém devido a falta de espaços adequados os instrumentos ficam no chão e mal armazenados, causando mofo nas caixas dos instrumentos de cordas. Devido não possuir um auditório so do PROJETO CRIAR E TOCAR, um local próprio pra apresentações utilizam o auditório da faculdade ocasionando em agendamentos antecipados para reservar um dos auditórios da faculdade.

Não existe um espaço próprio pra exposição dos desenhos e pinturas desenvolvidas pelos alunos, utilizam o hall de entrada do auditório Richard Edward Senn, para exposição dos trabalhos feitos pelos alunos de três núcleos (Nova vila, Vivian parque, UniEVANGÉLICA) do PROJETO CRIAR E TOCAR.

“Aprendi a gostar da arte, não somente da arte em si, mas a junção da arte e da música, porque tudo que se possa expressar é um tipo de arte. A música me fez crescer, mentalmente me tornou uma pessoa mais responsável e relacionável.”

**Aluna de 14 anos núcleo nova vila**



“Estou no projeto há 6 anos, gosto muito daqui, mas algumas coisas poderiam melhorar, poderíamos ter um lugar só para o curso com muito espaço com quadra.”

**Aluna 15 anos núcleo nova vila**



A proposta projetual desse trabalho é a criação de uma SEDE do PROJETO CRIAR E TOCAR localizada no centro de Anápolis, para 250 alunos e 25 funcionários e surgimento de mais um núcleo na sede com salas de aula adequadas para a demanda de alunos, isolamento acústico em todas as salas, espaço somente do projeto, com auditório, galeria de artes, para exposição dos desenhos e pinturas em tela produzidas pelos alunos quadra de esporte lugar de realização de atividades físicas e brincadeiras com as crianças e refeitório que funcionará como lanchonete quando ocorrer apresentações no auditório.

Os outros núcleos: UniEVANGÉLICA Industrial, Nova Vila Jaiara, Vivian Parque, UniEVANGÉLICA de Goianésia, e Igreja Batista continuaram funcionando nos mesmos locais, nas igrejas sendo proposto possíveis melhorias das construções em acordo com as igrejas, é o que já está acontecendo no projeto do nova vila jaiara, o pastor da igreja teve a iniciativa de ampliar a igreja, construindo uma sala de coordenação e depósito de instrumento, com verbas da própria igreja e contribuição da faculdade doação de materiais de construção, a reforma também criará mais um pavimento e construção de mais salas de aula para atender a demanda atualmente de 69 alunos.

Notas:

[8] Bloco O  
UniEvangélica

fonte:: arquivo pessoal  
[9] Nova vila jaiara

fonte:: arquivo pessoal  
[10] Opinião do usuário

fonte:: arquivo pessoal  
[11] Opinião do usuário



# Dificuldades







[f.13]



[f.14]



[f.15]

Notas:  
 [12] Horário de estudo  
 nova vila jaiara  
 fonte:: arquivo pessoal  
 [13]aula de reforço  
 vivian parque  
 fonte:: arquivo pessoal  
 [14]UniEVANGELICA  
 bloco O  
 fonte:: arquivo pessoal  
 [15]Depósito de  
 instrumentos bloco O  
 fonte:: arquivo pessoal  
 [16]Goteiras vivian  
 parque  
 fonte:: arquivo pessoal



[f.16]

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

Nas imagens acima podemos observar as dificuldades enfrentadas nos núcleos, instrumentos de diferentes sonoridade, estudando juntos atrapalha a concentração de cada aluno no seu próprio instrumento. Vemos também a professora dando aula no depósito de instrumentos um local abafado e sem janelas, a sala de instrumentos com mofo nas paredes e espaço pequeno pra quantidade de instrumentos de cordas. As infiltrações e goteiras dentro das salas por falta de manutenção nos telhados, ocasiona em transtornos nas aulas durante o período de chuvas.





[f.17]



[f.18]





[f.19]



[f.20]



[f.21]

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.





[f.22]



[f.23]





[f.24]



[f.25]



[f.26]



[f.27]

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

- Notas:  
 [17] Aula de pintura bloco O  
 fonte: arquivo pessoal  
 [18] Devocional bloco O  
 fonte: arquivo pessoal  
 [19] Aula de violino bloco O  
 fonte: arquivo pessoal  
 [20] Aula de reforço nova vila jaiara bloco O  
 fonte: arquivo pessoal  
 [21] Aula de violoncelo nova vila jaiara  
 fonte: arquivo pessoal  
 [22] Aula de teoria nova vila jaiara  
 fonte: arquivo pessoal  
 [23] Aula de esporte quadra UniEVANGELICA  
 fonte: arquivo pessoal  
 [24] Ensaio da orquestra nova vila jaiara  
 fonte: arquivo pessoal  
 [25] Aula de trompete nova vila jaiara  
 fonte: arquivo pessoal  
 [26] Aula de flauta bloco O  
 fonte: arquivo pessoal  
 [27] Exposição de telas e desenhos bloco O  
 fonte: arquivo pessoal

As imagens mostram as atividades realizadas com os alunos no período vespertino no horário de 13:45 até 17:15 funciona a semana inteira, as crianças e adolescente de 9 até 17 anos fazem aula de teoria musical, aula de reforço escolar, esporte, aula de desenho, aula de instrumentos, aula de informática, e aula de pintura em tela.

O PROJETO CRIAR E TOCAR transforma a vida de todos os alunos que tem a oportunidade de participar do projeto, incentivando o aprendizado de música clássica e de mais atividades, para crianças de baixa renda de vários bairros da cidade de Anápolis.



# A história



[f.28] 1926



[f.29] 2017



[f.30] 2015



[f.31] 2017



[f.32] 1935



[f.33] 2015

Cristielly Rodrigues Lopes





[f.34]



[f.35]



[f.36]

No centro de Anápolis, existe vários patrimônios históricos, próximo do lugar escolhido para a construção da sede, a praça das mães foi inaugurada no ano de 1926, está localizada em frente ao terreno e será integrada há sede. A casa do Anápolino de faria (1921/2008) construída por Oscar Niemeyer em 1958, foi um presente oferecido pelo arquiteto ao prefeito da cidade, é rodeada por jardim feito, por Burtel Marx, atualmente a casa foi restaurada e funciona como espaço de eventos (casamentos, festas, e desfiles).

O terminal rodoviário foi construído ao redor da antiga ferrovia, é tombado como patrimônio histórico. No ano de 2015 foi feita a demolição da segunda parte do terminal e foi feito um restauro na ferrovia segundo o secretário municipal de Cultura, Augusto César Almeida: "A primeira fase foi retomar as características originais. Essa parte de estrutura física está praticamente finalizada. A segunda fase é a restauração do acervo artístico do prédio".

Atualmente a maioria dos alunos vão para os núcleos de transporte público, devido a isso foi decidido que a sede fosse no centro de Anápolis, pela facilidade de acesso e importância histórica e cultural do local.

Notas:

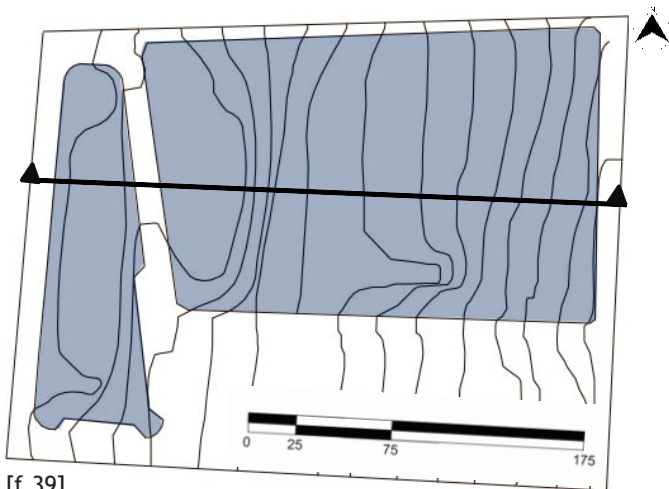
- [28]Praça das mães 1926 fonte: museu de Anápolis
- [29]Praça das mães 2017 fonte: arquivo pessoal
- [30]Casa Anápolino de faria 2015 fonte: arquivo pessoal
- [31]Casa Anápolino de faria 2017 fonte: arquivo pessoal
- [32]Ferrovia 1935 fonte: museu de Anápolis
- [33]terminal de Anápolis 2015 fonte: google imagem
- [34]Mapa fonte: google earth
- [35]Casa Anápolino de faria 2018 fonte: arquivo pessoal
- [36]terminal de Anápolis 2018 fonte: google imagem



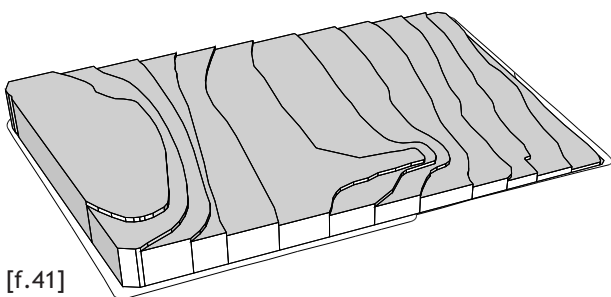
# O Lugar







[f.40]



[f.41]

O local escolhido para a construção da sede do PROJETO CRIAR E TOCAR e no setor central de Anápolis, no terreno existia uma loja de veículos, mas atualmente está abandonado e será demolido pra construção da sede. Foi necessário a desapropriação de nove residências, e uma loja de móveis e uma assistência técnica de veículos para a implantação da SEDE o terreno contém área total de 8,630m<sup>2</sup>.

A topografia tem inclinação de 0,8% o ponto mais alto do terreno e na rua primeiro de maio e o mais baixo Av. Senador José Lourenço Dias. A praça das mães está inserida á SEDE, será revitalizada ressaltando o seu valor histórico na cidade de Anápolis, e gerando melhor conforto ao usuário, com vegetações acompanhadas de mobiliário, iluminação correta, quiosque, espelho d' água mantendo a essência do chafariz existente na praça, bebedores e banheiros.

Já na praça a topografia tem 0,2% de inclinação, atualmente é um plato com muros de arrimo na parte mais alta da praça, com vegetação de palmeiras e arvores de médio porte nas laterais. Na proposta de revitalização a praça sera dividida em três níveis acompanhando a topografia e acrescentando rampas.

- Notas:  
 [37]Fotos do terreno 2017 fonte: arquivo pessoal  
 [38] Mapa fonte: google earth  
 [39] Topografia do terreno  
 [40] Corte  
 [41]Topografia 3D



# O eixo viário



[f.42]

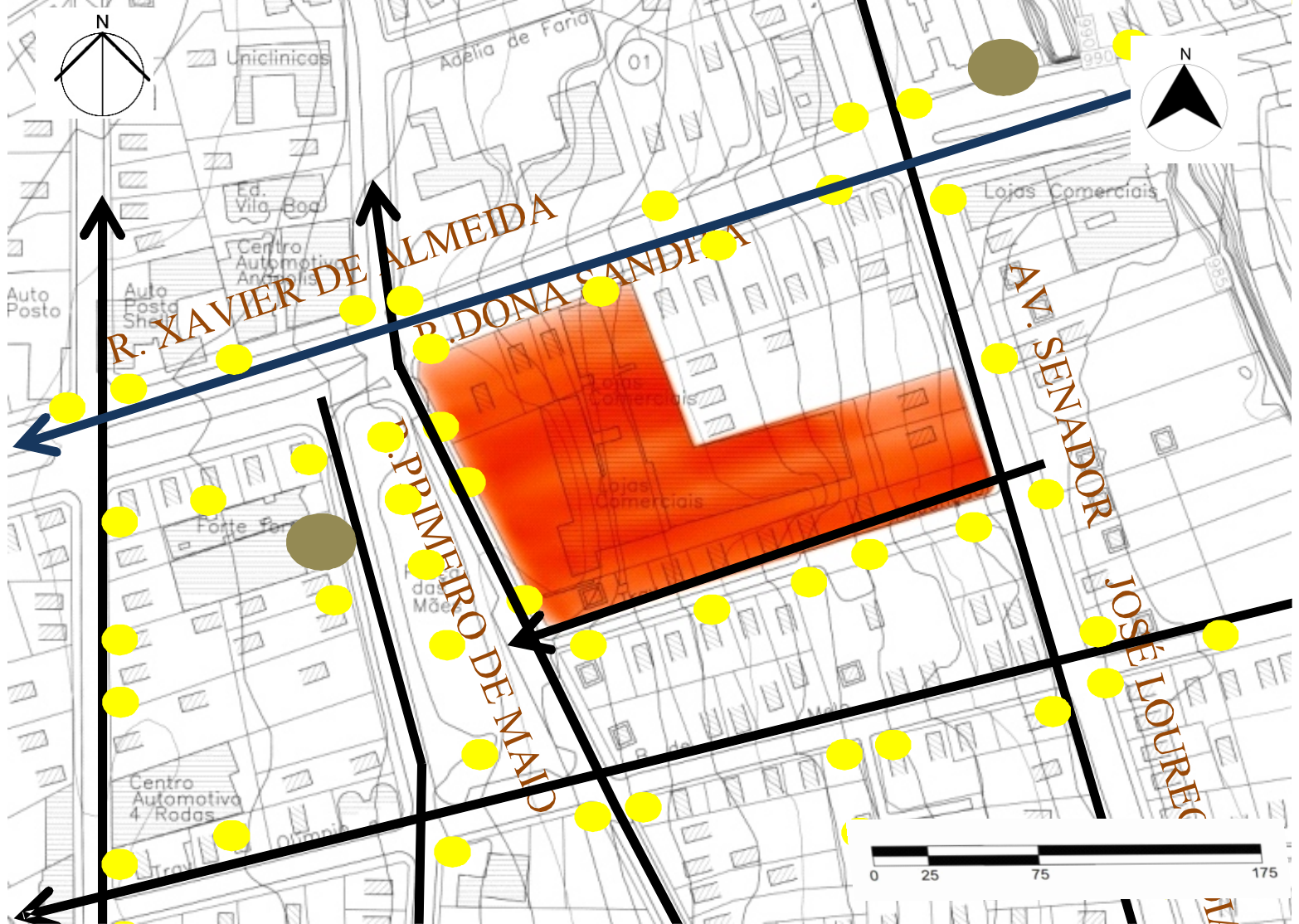


[f.43]








[f.44]





LEGENDA:

	TERRENO		VIA DE MÃO DUPLA
	VIA DE MÃO ÚNICA		TRANSPORTE PÚBLICO
	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		

[f.45]

O trânsito no local é intenso devido á grande quantidade de motos, veículos de pequeno porte, caminhões que transitam pelas avenidas e ruas durante todo o dia. A passagem de pessoas é dificultada, devido aos vários obstáculos, como falta de faixas de pedestre, sinalização adequada, e falta de ciclovias. Tem dois pontos de onibus próximo ao local, um está na Av. Faiad Hana sentido terminal e o outro na rua desembargador Jaime que vai para os bairros: Tesouro, flor de liz, e Santo Antonio. A iluminação pública no bairro não é adequada, postes com luz danificada, vegetação ofuscando a iluminação dos postes, tornando as ruas escuras e perigosas durante a noite.

- Notas:
- [42] Rua dona Sandita 2017 fonte: arquivo pessoal
  - [43] Avenida Faiada Hana 2017 fonte: arquivo pessoal
  - [44] Rua Desembargador Jaime 2017 fonte: arquivo pessoal
  - [45] Mapa de indicação de fluxos
  - [46] Mapa de indicação de fluxos
  - [47] Vista da praça pra Av. Senador José Lourenço Dias 2018. fonte: arquivo pessoal

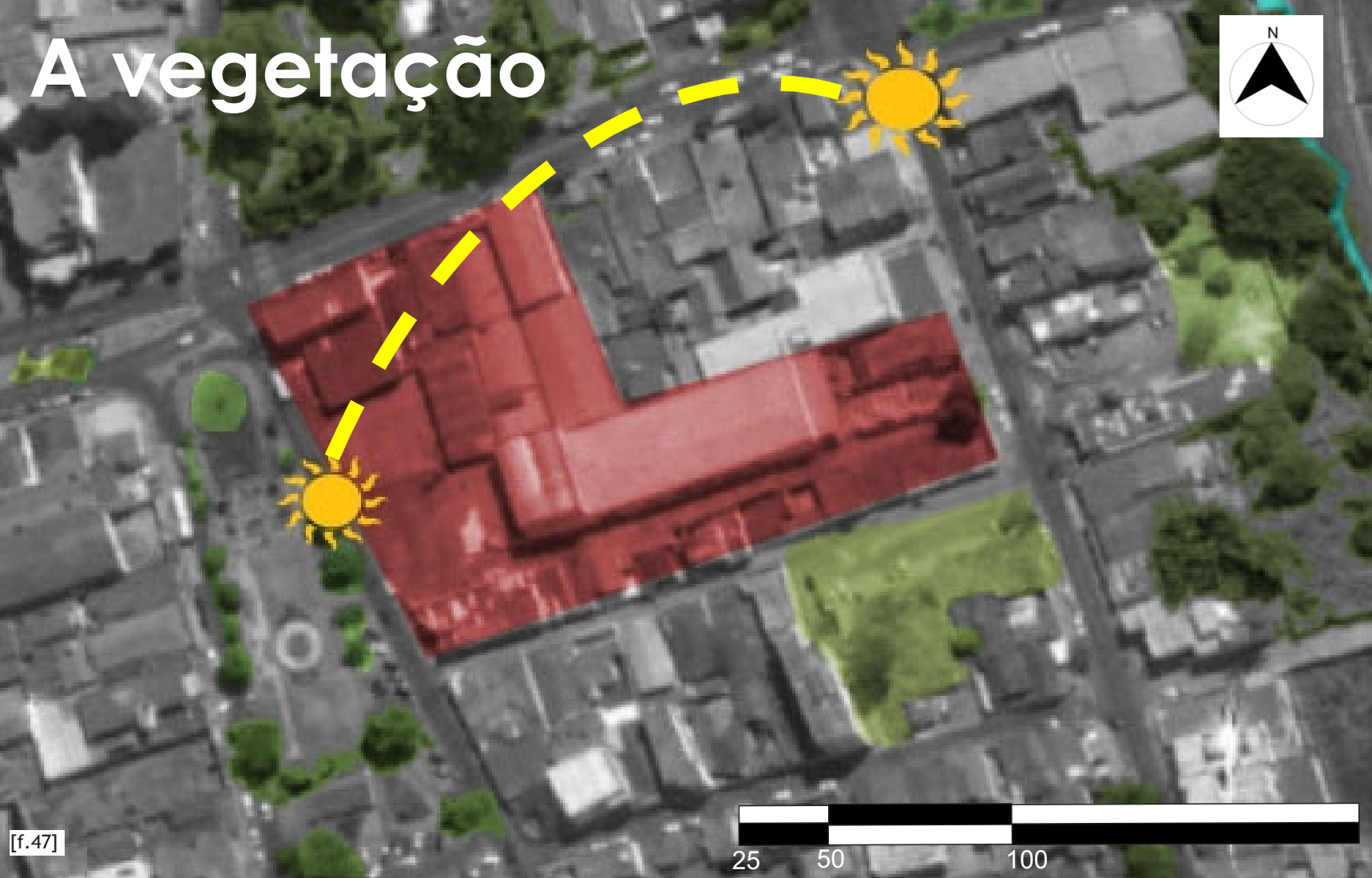


[f.46]

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR



# A vegetação



[f.47]



[f.48]



[f.50]



[f.49]

Na rua Xavier de Almeida tem palmeiras nos canteiros centrais, e na casa de Anapolino de Faria localizada no lado direito do terreno é totalmente escondida pela vegetação, feita pelo arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx (1909/1994), contém palmeiras reais, bambu, e árvores de grande porte.

No período das chuvas a situação fica bem difícil nas ruas ao redor do terreno, toda água da chuva das ruas e da praça das mães e do centro da cidade desce em direção ao córrego João Cesário, causando poluição e assoreamento. O córrego é canalizado na Av. Faia Hana e toda água desce em direção ao córrego das antas.

**Cristielly Rodrigues Lopes**



# Os USOS



[f.51]

LEGENDA:

<span style="color: red;">■</span> TERRENO	<span style="color: cyan;">■</span> RESIDENCIAS	<span style="color: gold;">■</span> SAÚDE
<span style="color: green;">■</span> PRAÇAS	<span style="color: black;">■</span> LOTES VAGOS	<span style="color: brown;">■</span> TERMINAL

O bairro é composto por algumas residências e devido sua localização central está próximo as áreas comerciais e também institucionais como o senac e o inove, existem também várias clínicas particulares (imed, clinica aparelho, digestivo, laboratório iagpag, UPM-unidade praça das mãe, clínica de olhos Santa Terezinh, CEMED- centro de especialidades médicas, e OTILEX-aparelhos auditivos)

Segundo o conteúdo da certidão de solo, é permitido o uso específico do empreendimento conform lei nº128 de 2006 atividades de bibliotecas e arquivos de até quatro pavimentos e caso haja ocupação no subsolo será permitida 100% no mesmo desde que possuam poços de recarga.

Notas:

[47] Mapa de insolação  
fonte: Google earht

[48] Corrego João cessário  
fonte: arquivo pessoal

ano 2017

[49] Casa Anapolino de faria  
fonte: arquivo pessoal

ano 2017

[50] Rua xavier de Almeida  
fonte: arquivo pessoal

ano 2017

[51] Mapa de usos  
fonte: Google earht

[52] Mapa noly

fonte: Google earht



LEGENDA:

■ ÁREA CONSTRUÍDA

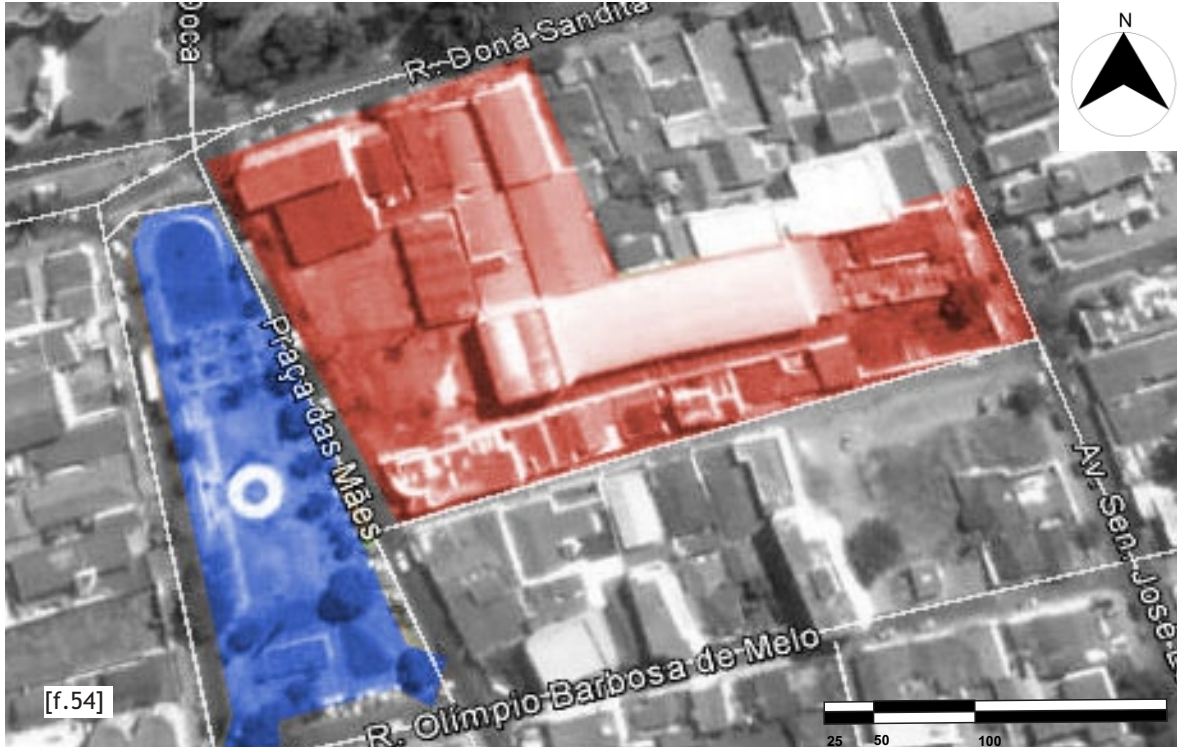
[f.52]



# A praça







Notas:  
 [53]Praça das mães  
 fonte: arquivo pessoal  
 ano 2017  
 [54] Mapa  
 fonte: Google earth  
 [55] Calçadas da praça  
 fonte: arquivo pessoal  
 ano 2017  
 [56]chafaris  
 fonte: arquivo pessoal  
 2015  
 [56] A praça  
 fonte: arquivo pessoal  
 2015



Segundo Amador de Arimathéa (Data) a praça das mães foi inaugurada em 18 de março de 1926, ano em que a independência municipal foi exercida pelo Sº Coronel Graciano Antônio da Silva. Surgiu com nome de: Moisés Santana, e teve seu nome alterado para praça das mães, durante uma reforma, na gestão do prefeito Jonas Duarte, e foi acrescentado a estátua de uma mãe amamentando em homenagem às mães Anápolinas, possui 3,510M².

Atualmente e utilizada somente como circulação para os pedestres, e como estacionamento de veículos, é uma praça que contém um importante valor histórico para a cidade, porém necessita de uma revitalização devido a falta de acessibilidade, e mobiliários totalmente expostos ao sol, vegetação insuficiente e falta de uso e por ser perigosa a noite



# A SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR

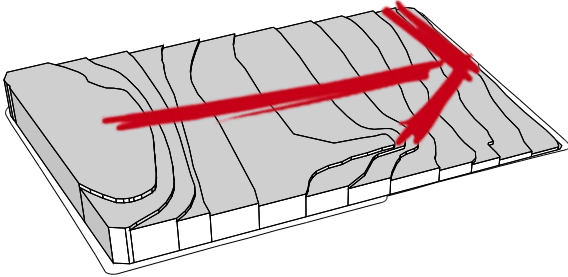




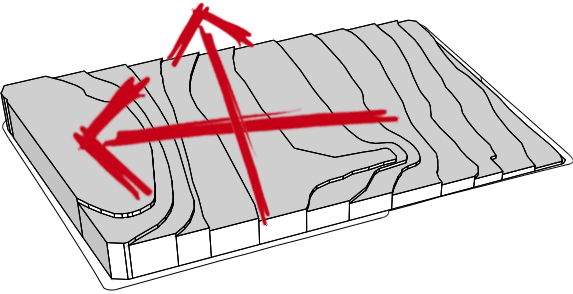




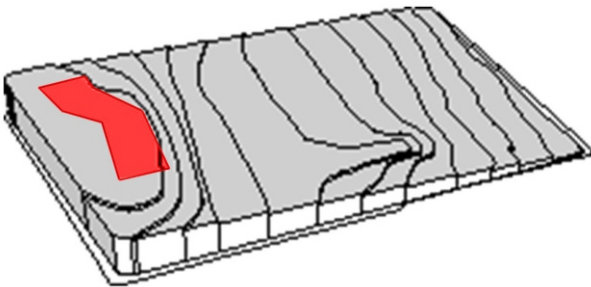
# O conceito e partido



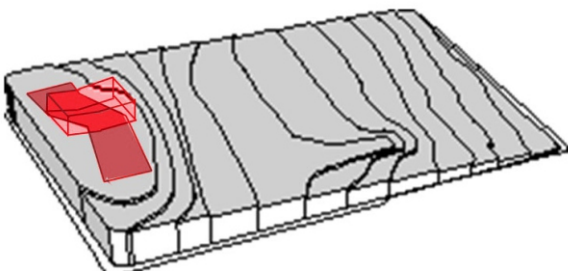
Tendo inclinação de 0,8% na topografia, a primeira etapa da proposta projetual da SEDE DO PROJETO CRIAR E TOCAR, foi complexa, surgindo dúvidas de como se apropriar corretamente das condições naturais do terreno.



Definiu-se então os dois visuais mais favoráveis do terreno.

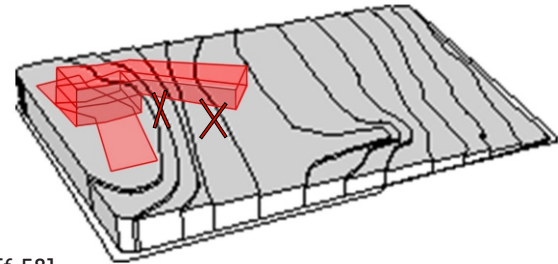


Adequado a topografia surge então o primeiro pavimento, totalmente escondido pela parte superior do terreno na rua 1º de maio e visível somente pela AV. senador José Lourenço Dias.



Surge então o segundo pavimento destacado, com fachadas de vidro onde está a galeria de artes.

O terceiro pavimento é elevado, apoiando uma parte sobre o segundo pavimento e restante em balanço sustentado apenas pela estrutura da quadra.



[f.58]

O conceito adotado para a construção da SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR, é destaque e leveza. Partindo disso o projeto utiliza a topografia, tendo o primeiro pavimento enterrado e aproveitou-se deste fato para gerar o isolamento acústico do auditório. Já o segundo pavimento está em destaque é todo de vidro para chamar atenção pra dentro da SEDE, justamente onde estarão os desenhos e pinturas desenvolvidos pelos alunos do projeto. O terceiro pavimento é elevado apoiando se levemente sobre o segundo, e rotacionado para gerar cobertura da quadra de esportes.

Os três volumes são grandes e de concreto porém os vidros nas fachadas dão leveza na rigidez do concreto. O terceiro volume é onde estão todas salas de aula e fluxos intensos de alunos, professores e funcionários, sendo o andar mais pesado da SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR, porém o formato do seu volume, e a maneira que foi rotacionado, fez com que visualmente transforma-se na parte mais leve da proposta. Para a proteção solar das fachadas no 3º volume será colocado em todas as fachadas, painéis de aço corten perfurado, gerando proteção de 50% da insolação, dentro das salas de aula. Na galeria será instalado brises móveis de alumínio, podendo ser totalmente abertos ou fechados, de acordo a insolação no decorrer dos dias.

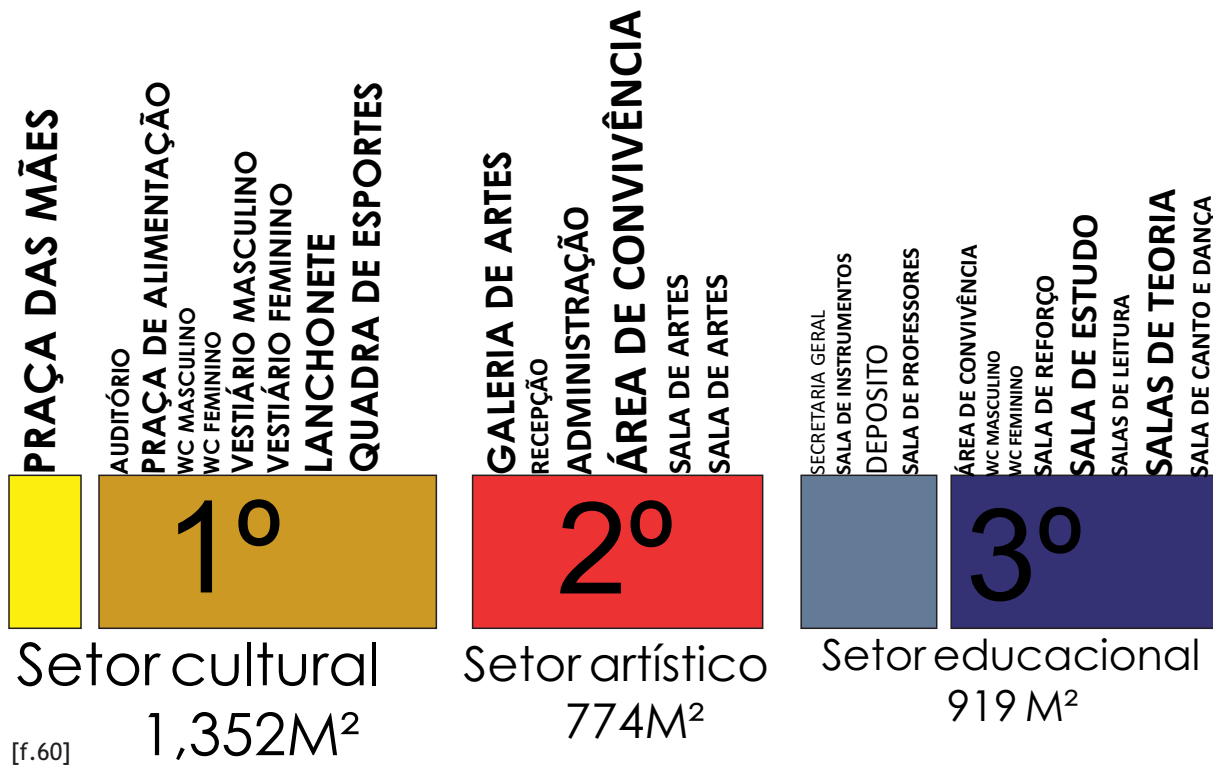




- lotas:
- [57] Desenho da proposta
- [58] Diagramas de conceito e partido
- [59] Diagramas de volume
- [60] Setorização
- [61] Corte A



# O programa







ÁREA DE CONVIVÊNCIA 240 M<sup>2</sup>  
WC MASCULINO 12 M<sup>2</sup>  
WC FEMININO 12 M<sup>2</sup>  
SALA DE REFORÇO 30M<sup>2</sup>  
SALAS DE ESTUDO 150M<sup>2</sup>  
SALA DE LEITURA 29M<sup>2</sup>  
SALAS DE TEORIA 100M<sup>2</sup>  
SALA DE CANTO E DANÇA 50M<sup>2</sup>

MÚSICA



AUDITÓRIO 500 M<sup>2</sup>  
PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO 240 M<sup>2</sup>  
WC MASCULINO 27M<sup>2</sup>  
WC FEMININO 24M<sup>2</sup>  
VESTIÁRIO MASCULINO 50M<sup>2</sup>  
VESTIÁRIO FEMININO 36M<sup>2</sup>  
LANCHONETE 43M<sup>2</sup>  
QUADRA DE ESPORTES 432M<sup>2</sup>  
PRAÇA DAS MÃES 3,510 M<sup>2</sup>



SECRETARIA GERAL 30M<sup>2</sup>  
SALA DE INSTRUMENTOS 45M<sup>2</sup>  
DEPOSITO 25M<sup>2</sup>  
SALA DE PROFESSORES 46M<sup>2</sup>

CONVIVÊNCIA

SERVIÇOS





ICA

GALERIA DE ARTES 350 M<sup>2</sup>  
RECEPÇÃO 49 M<sup>2</sup>  
ADMINISTRAÇÃO 25 M<sup>2</sup>  
ÁREA DE CONVIVÊNCIA 300 M<sup>2</sup>  
SALA DE ARTES 25M<sup>2</sup>  
SALA DE ARTES 25M<sup>2</sup>



ARTES



SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

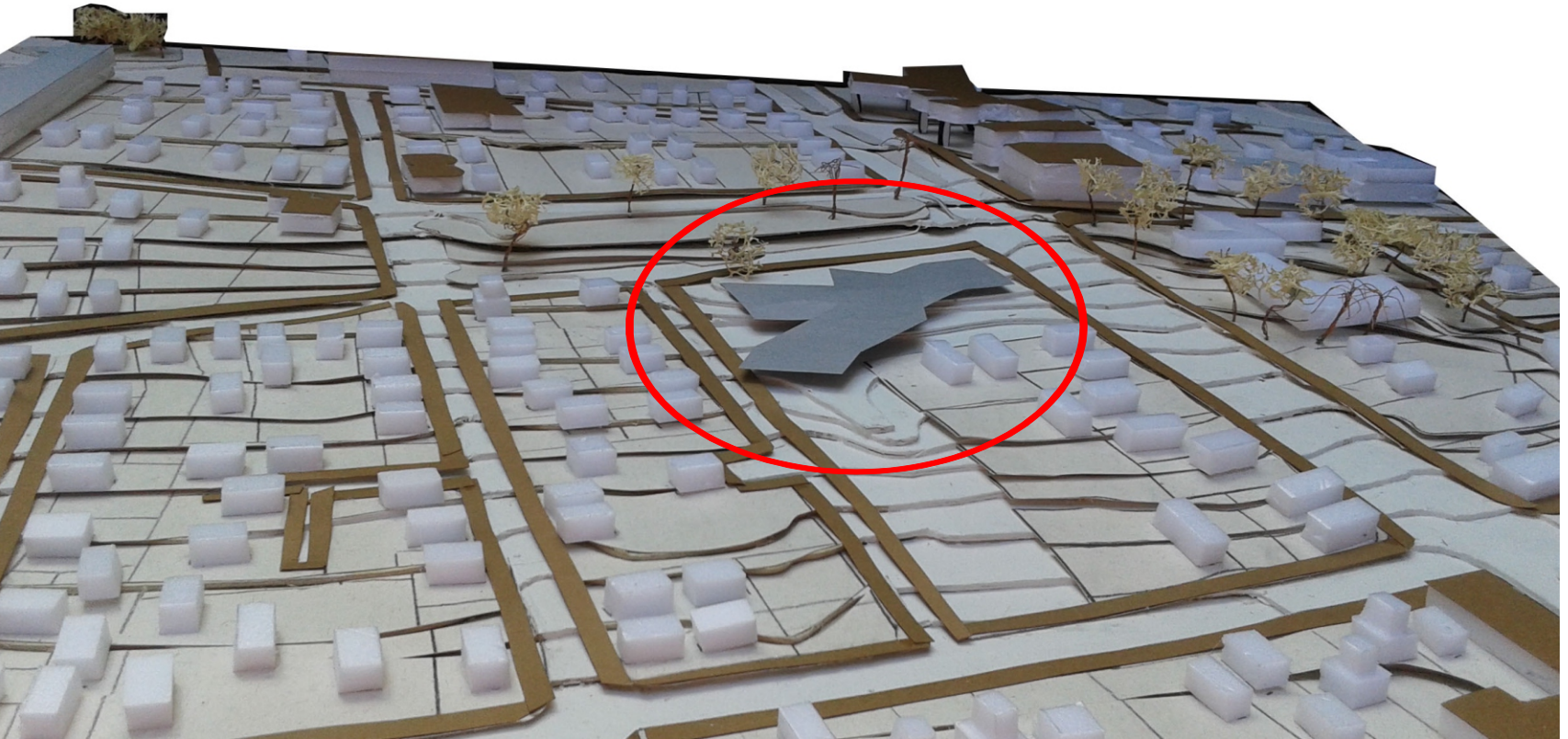
Notas:  
[57] Programa

O programa da SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR, foi feito inspirado nas necessidades existentes nos núcleos com capacidade para atender 250 alunos de 9 até 17 anos e 25 funcionários (coordenadora geral, coordenadora do núcleo, secretarias, funcionários de limpeza, cozinheiras, professores de música, professores de artes, professores de reforço, professores de esporte e etc.) Foi dividido em três setores: 1º pavimento: Setor cultural, 2º pavimento: Setor artístico, 3º pavimento: setor educacional.

Tem conexão com a praça das mães, integrando-a com a sede e gerando valorização cultural e um amplo espaço de convivência e lazer. A sede tem área total de 3,045 M<sup>2</sup> e a praça das mães 3,510 M<sup>2</sup>, dando total de 6,555 M<sup>2</sup>.



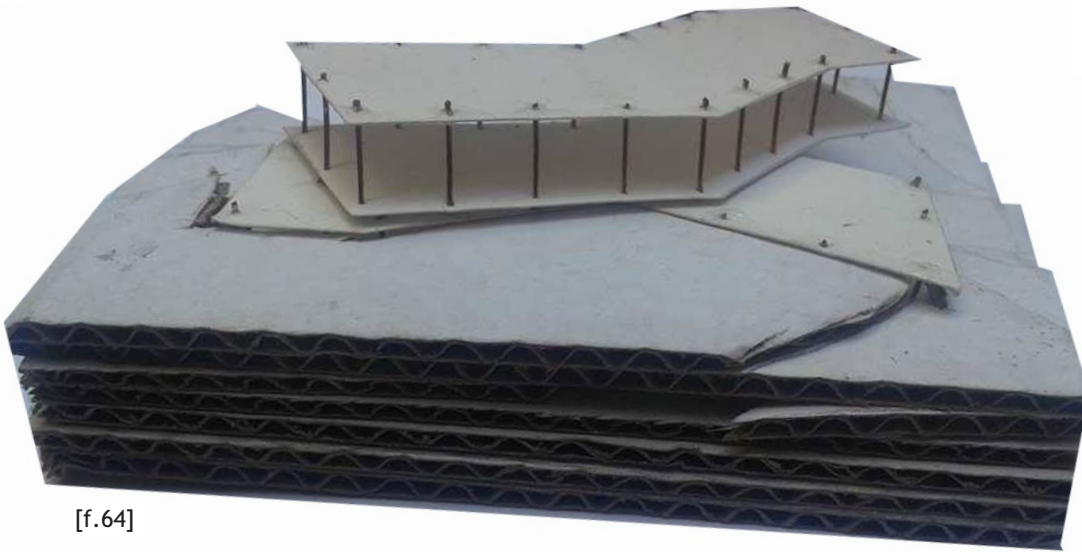
# O processo...



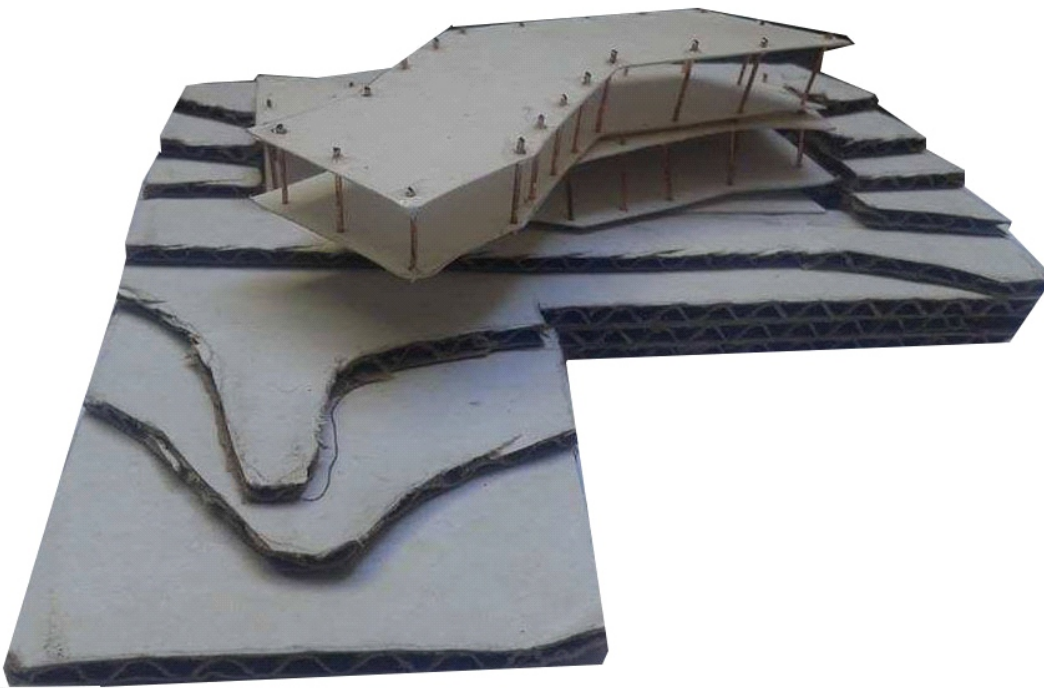




Notas:  
[63] Estudo do lugar  
[64] Estudo da forma  
[65] Estudo da forma  
[66] Proposta de  
circulação



[f.64]



[f.65]

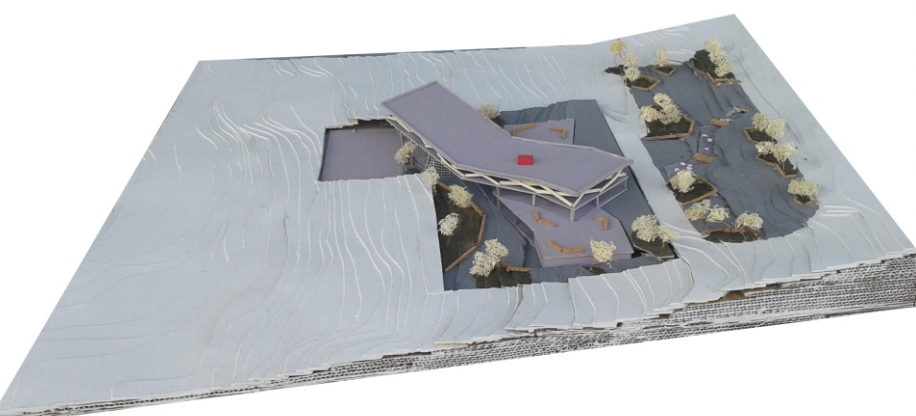


[f.66]

A primeira proposta projetual da SEDE foi constituída com 2 volumes e com formas ortogonais dispostas uma sobre a outra com pouca rotação e o primeiro pavimento aterrado a topografia. Já na segunda proposta a SEDE foi concebida com 3 volumes, sendo o 1º pavimento aterrado adequando-se totalmente a topografia visível somente pela parte mais baixa do terreno, e o segundo com todas fachadas envidraçadas, para valorizar a vista da praça para dentro da SEDE, pra galeria de artes, e também a vista de dentro da galeria para a praça das maes. O terceiro pavimento está em balanço destacando se totalmente no entorno pelo seu tamanho e leveza, rotacionado de forma que gerasse a cobertura para a quadra de esportes.

**SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.**





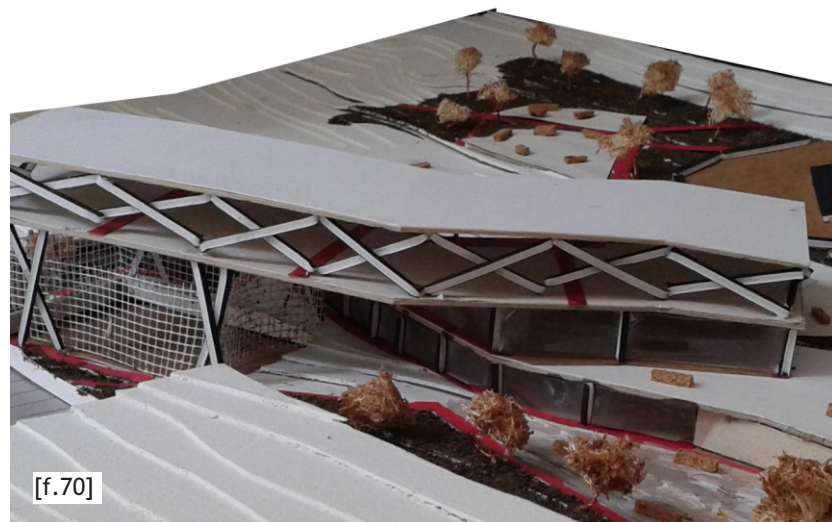
[f.67]



[f.68]



[f.69]



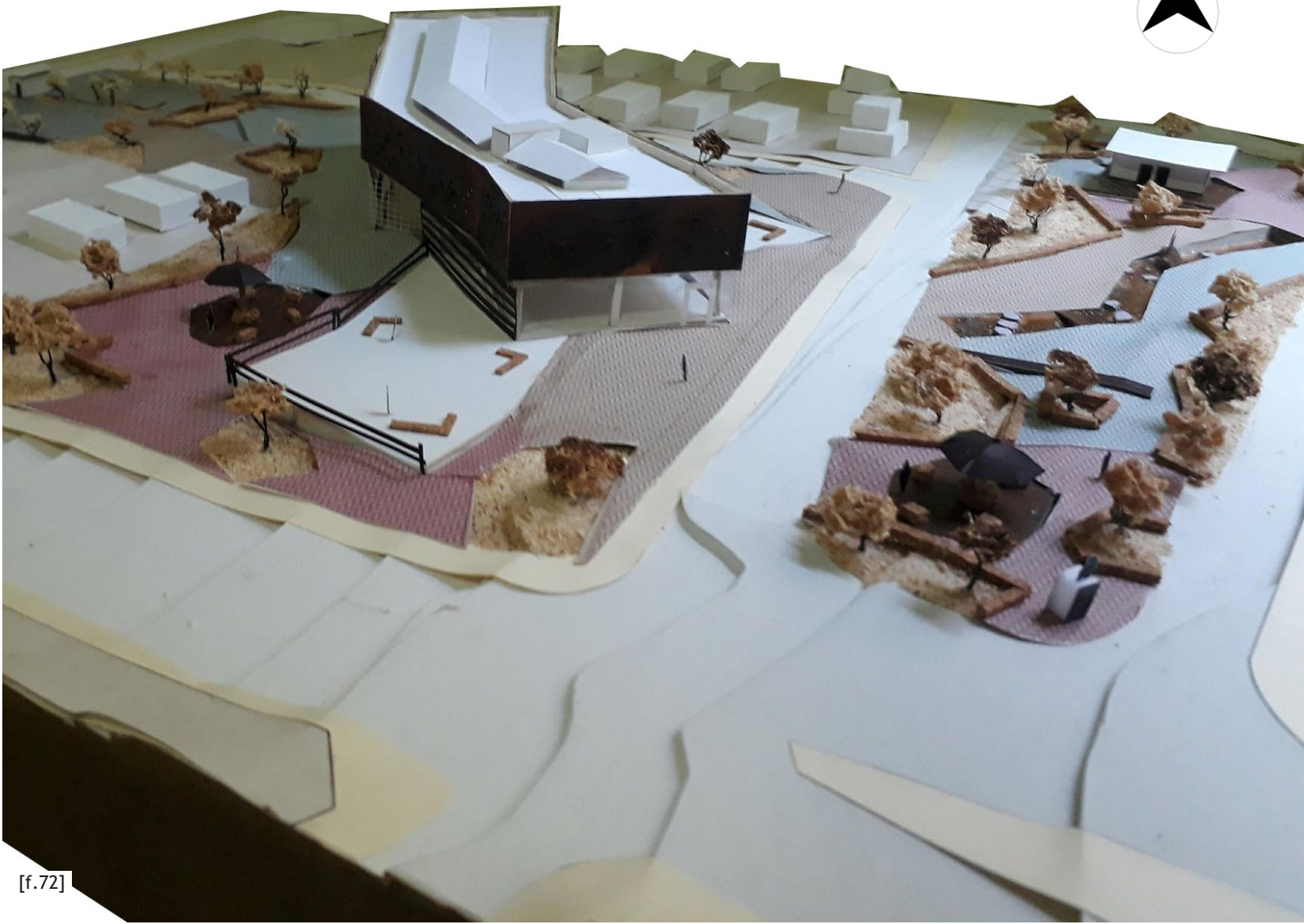
[f.70]



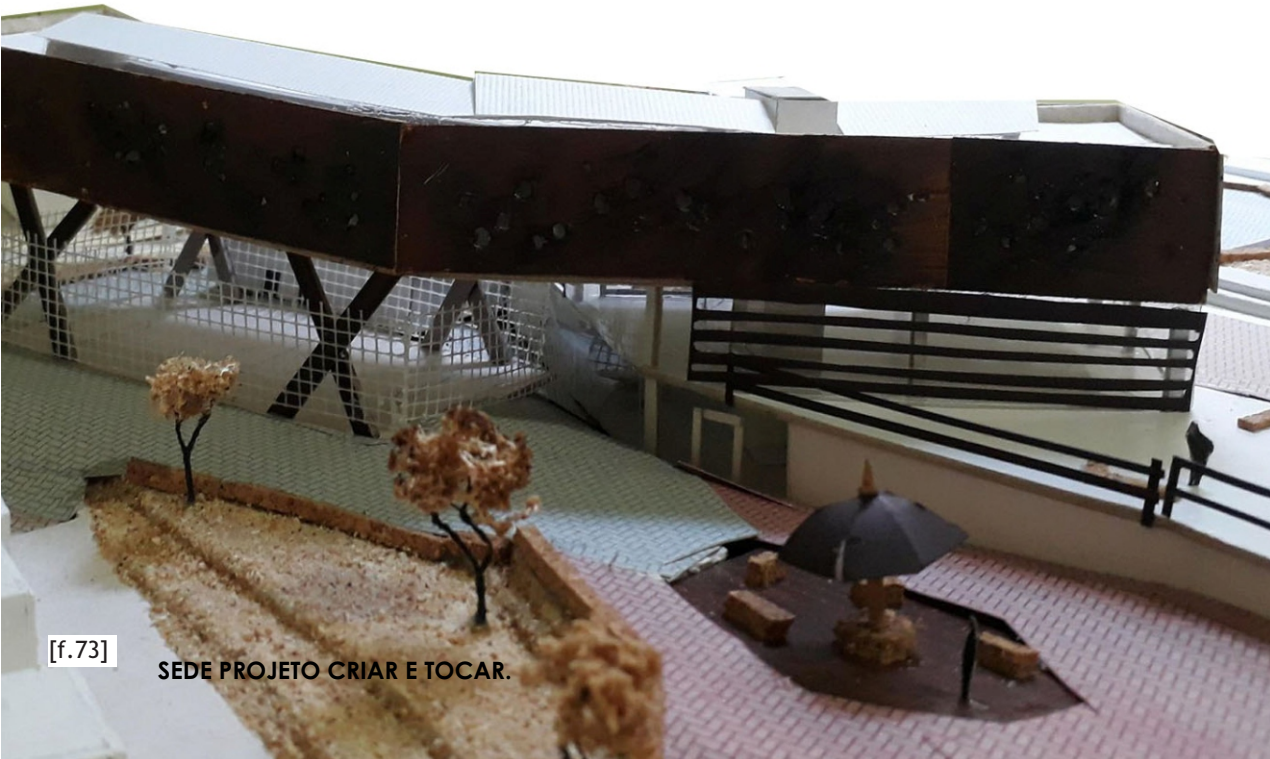
[f.71]

Cristielly Rodrigues Lopes





[f.72]



[f.73]

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

- Notas:  
[67] Volume e treliças na fachada  
[68] Fachada colorida  
[69] Revitalização da praça  
[70] A sede e a quadra  
[71] Pannel de aço corten  
[72] Maquete final  
[73] A sede e a quadra



# A materialidade e o paisagismo



Nome popular: Ipê roxo  
Nome científico: *handroanthus avellaneda*  
Altura: 20 há 32 metros.



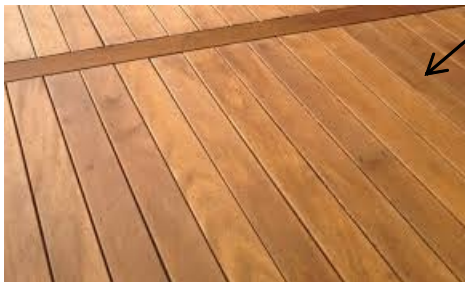
Nome popular: Ipê amarelo  
Nome científico: *Tabebuia alba*  
Altura: 20 há 32 metros.



Mobiliário de madeira garapa

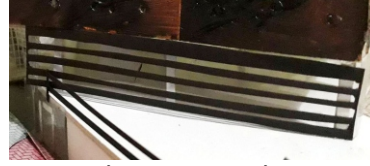


Espelho d' água

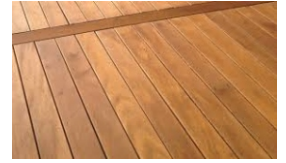


[f.74]

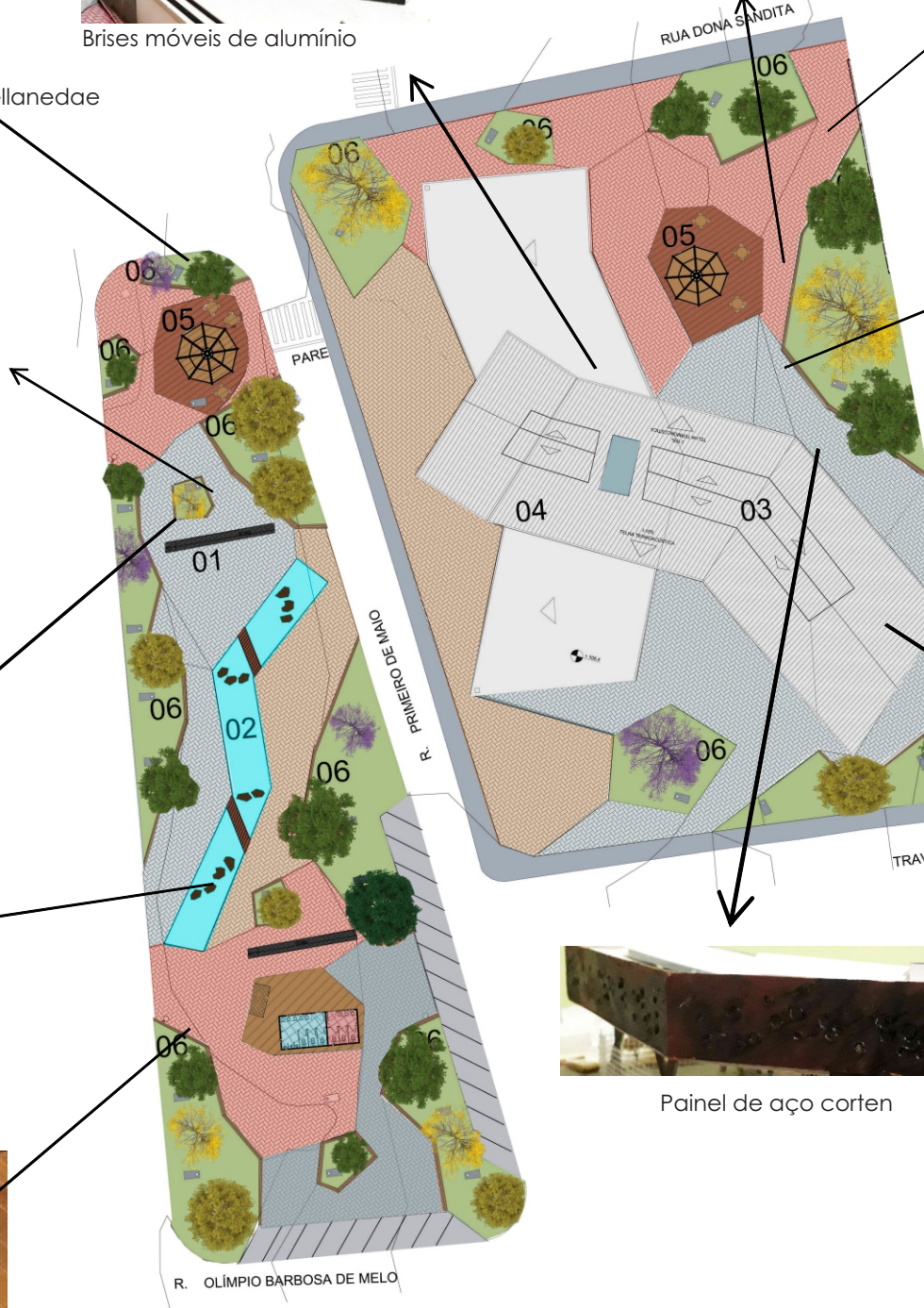
Deck de madeira garapa envernizado



Brises móveis de alumínio



Deck de madeira garapa envernizado



Painel de aço corten





Pavimentação concreto permeável vermelho



Nome popular: Pau-cigarra  
Nome científico: *Senna multijuga*  
Altura: 06 há 10 metros.



Nome popular: Pau-ferro  
Nome científico: *Caesalpinia leiostachya*  
Altura: 12 há 28 metros.



Pavimentação concreto permeável cinza



Nome popular: Sagaragi-vermelho  
Nome científico: *Colubrina glandulosa*  
Altura: 10 há 20 metros.



Notas:  
[67] Tecnologias da Sede

Cobertura: Foi utilizado na cobertura da SEDE, as telhas termoacústicas dimuem gastos de energia, ar condicionados, e isolamento acústico. Composta por duas telhas trapezoidais com o meio de poliestireno (isopor) que se expandem e aderem ao aço, com grande rigidez e alta resistência térmica e grande isolamento a ruídos externos.

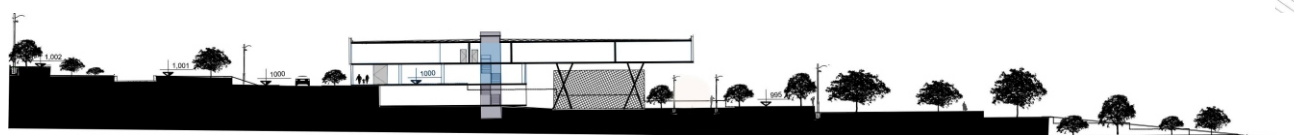
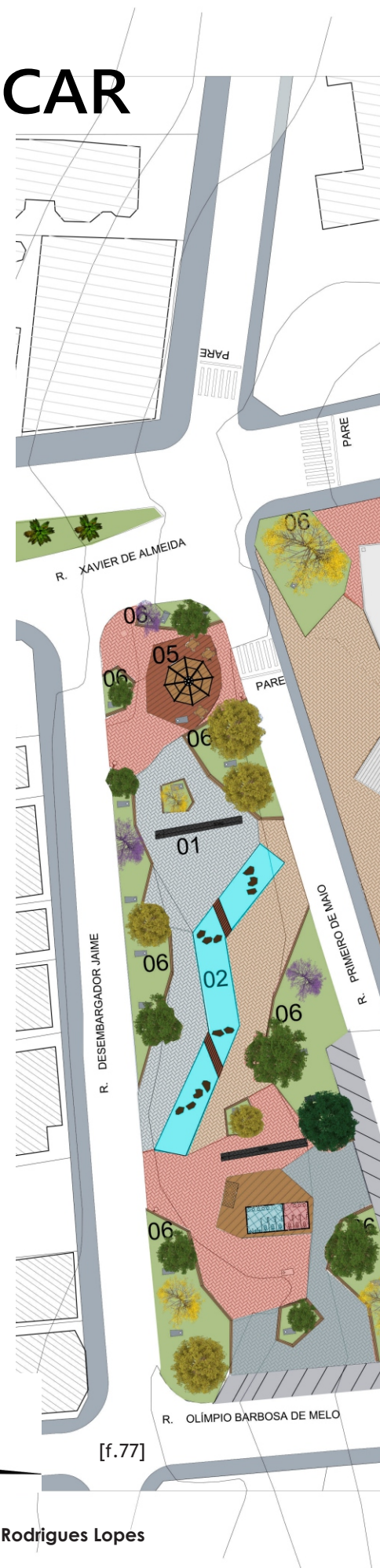


# A SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR



## Implantação

- 01- Praça das mães 3,510M<sup>2</sup>
- 02-Espelho d' água
- 03-Abertura zenital lanternim
- 04-Cobertura telha termoacústica 1:5%
- 05-Áreas de convivência 300M<sup>2</sup>
- 06-Áreas verdes
- 07-Estacionamento 128M<sup>2</sup>







1000

995

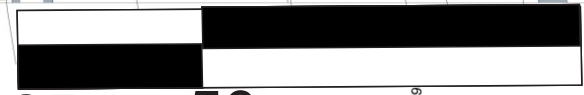
990

RUA DONA SANDITA

AV. FAIAD HANNA

TRAVESSA ASSUNÇÃO

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

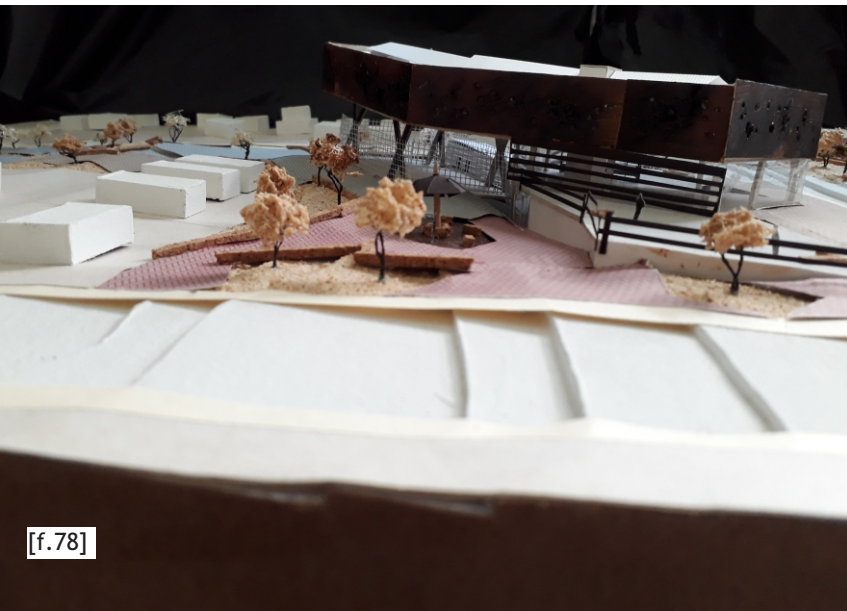


Notas:  
[75] Maquete final  
[76] Corte A  
[77] Implantação



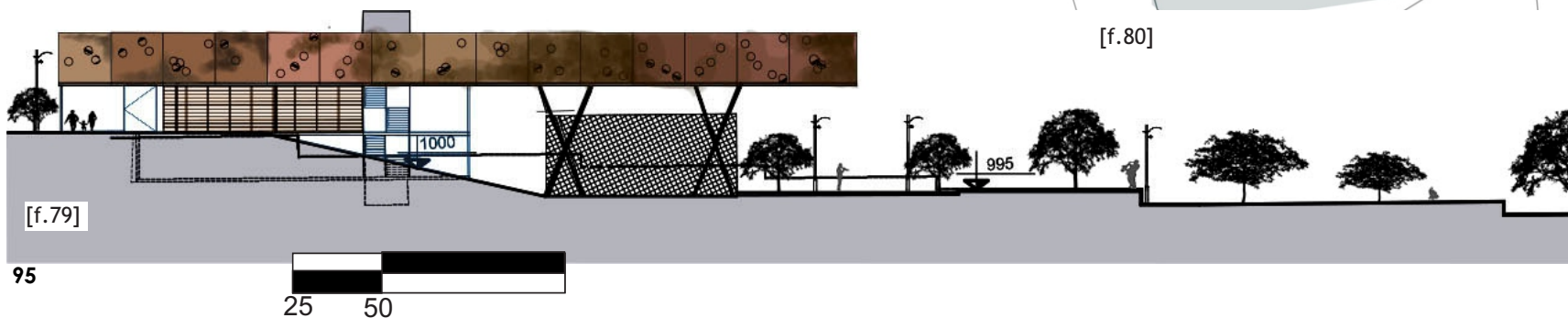
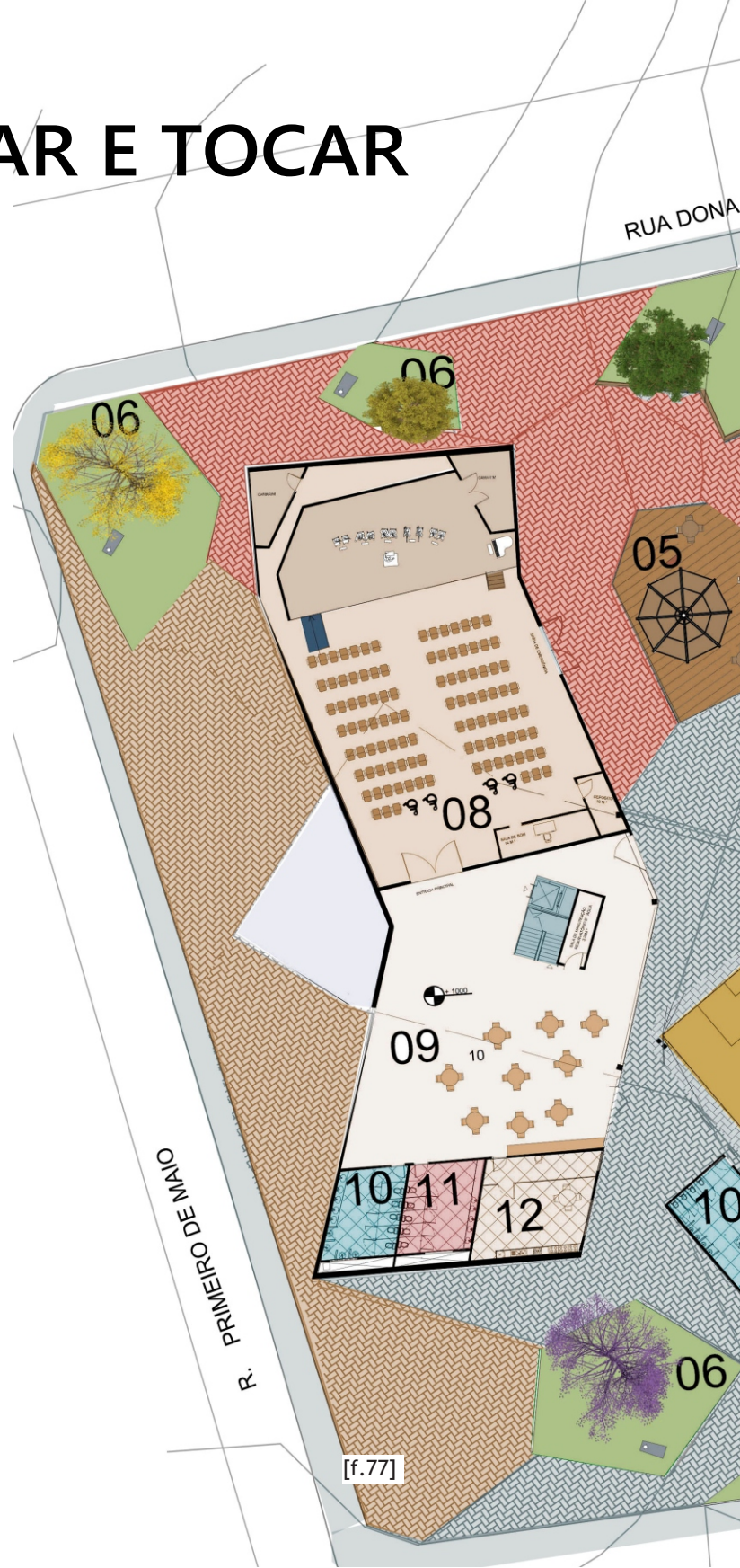


# A SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR



## Subsolo

- 08- Auditório 500M<sup>2</sup>
- 09-Praça de alimentação 240M<sup>2</sup>
- 10-wc masculino 27M<sup>2</sup>
- 11-wc feminino 24M<sup>2</sup>
- 12-Lanchonete 43M<sup>2</sup>
- 13-Quadra de esportes 432M<sup>2</sup>







TRAVESSA ASSUNÇÃO

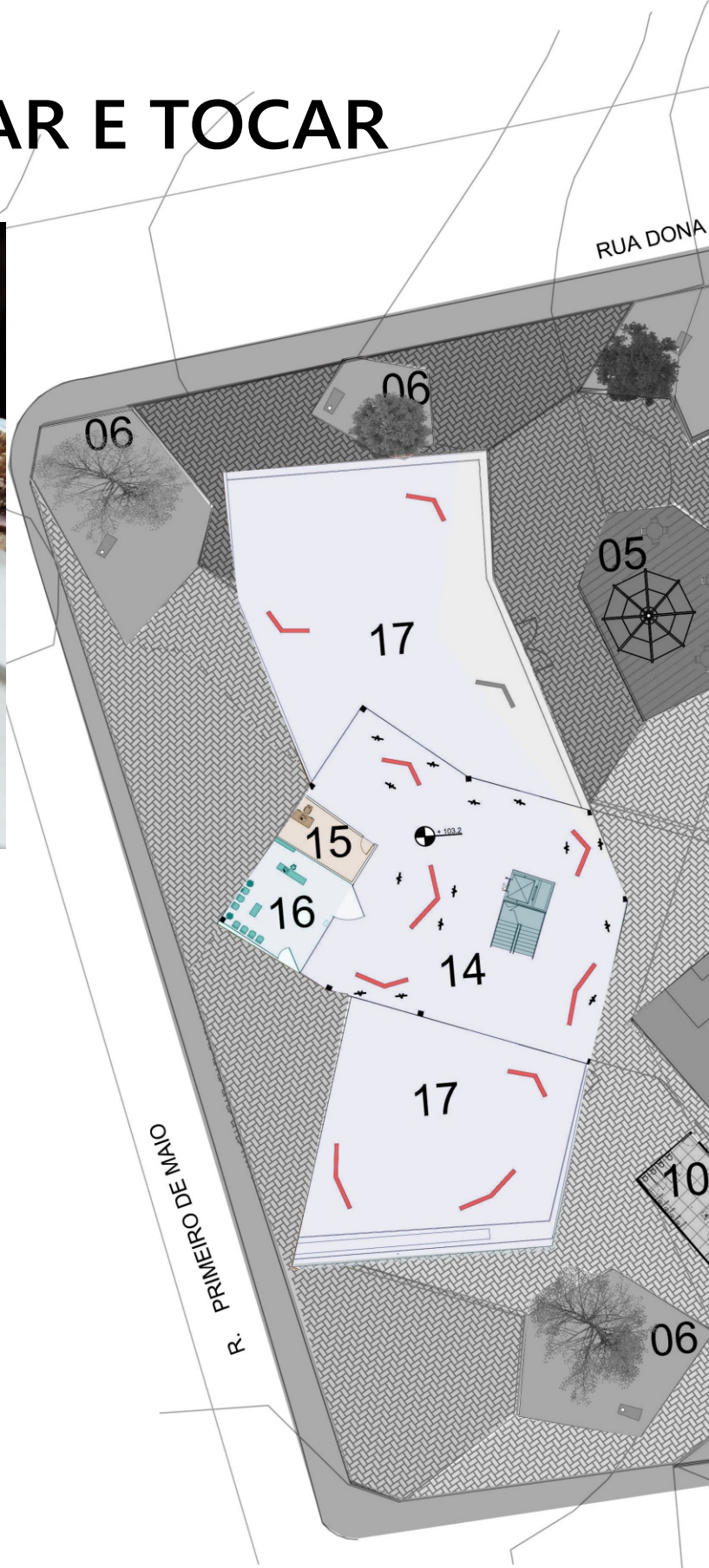


PROJETO CRIAR E TOCAR.

Notas:  
 [78] Maquete final  
 [79] Fachada A  
 [80] Subsolo



# A SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR



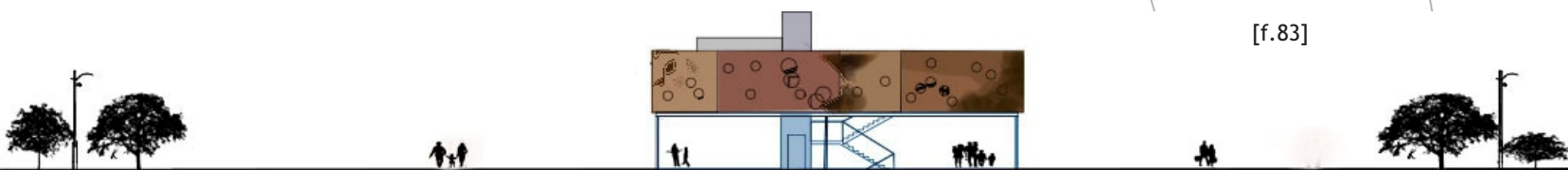
## Galeria

14-Galeria de artes 350M<sup>2</sup>

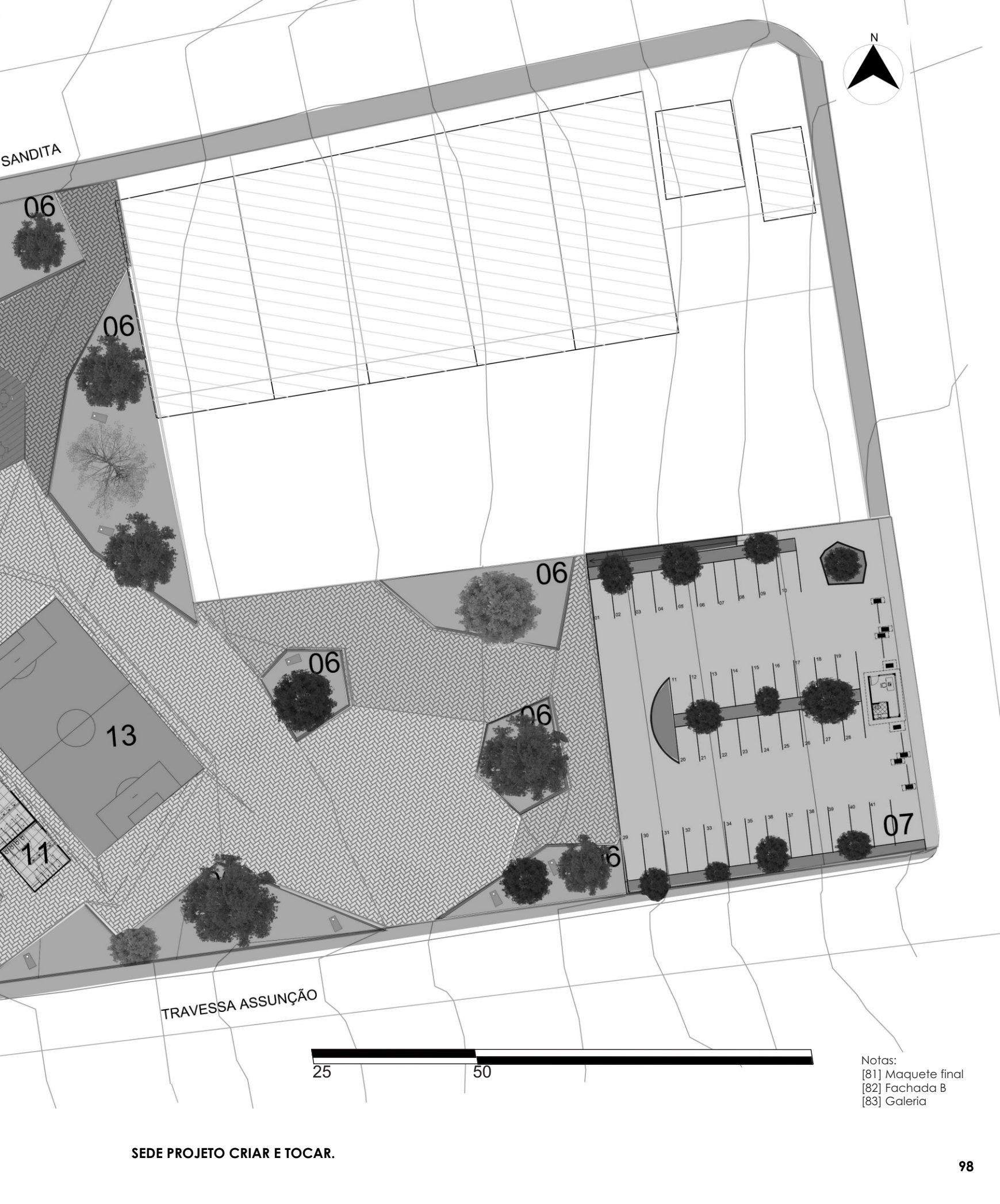
15-Recepção 49M<sup>2</sup>

16-Administração 25M<sup>2</sup>

17-Área de convivência 300M<sup>2</sup>







SANDITA

06

06

06

06

06

13

11

6

07

TRAVESSA ASSUNÇÃO



Notas:  
[81] Maquete final  
[82] Fachada B  
[83] Galeria

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

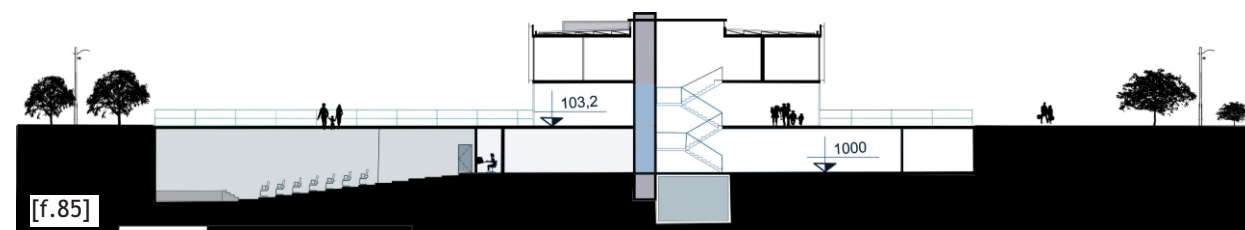
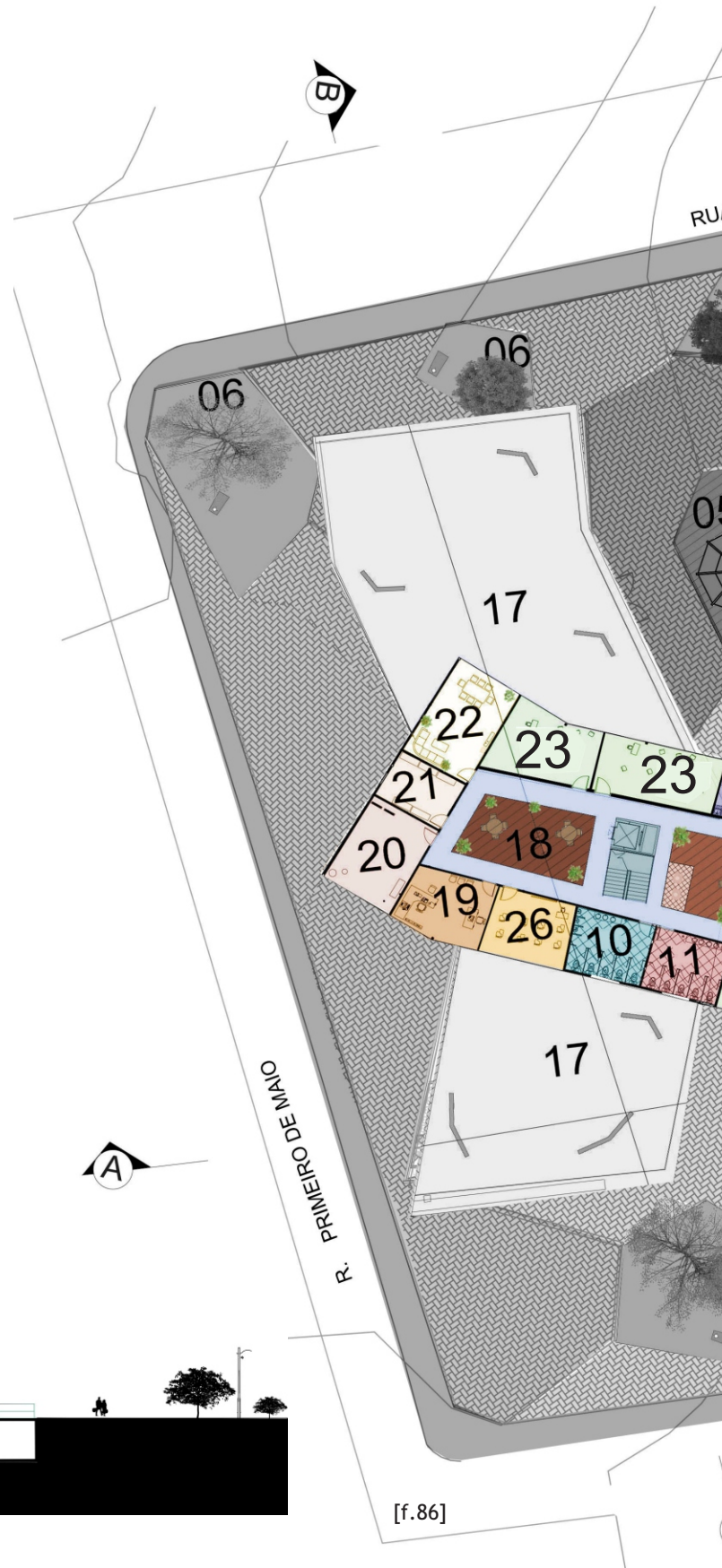


# A SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR



## NÚCLEO

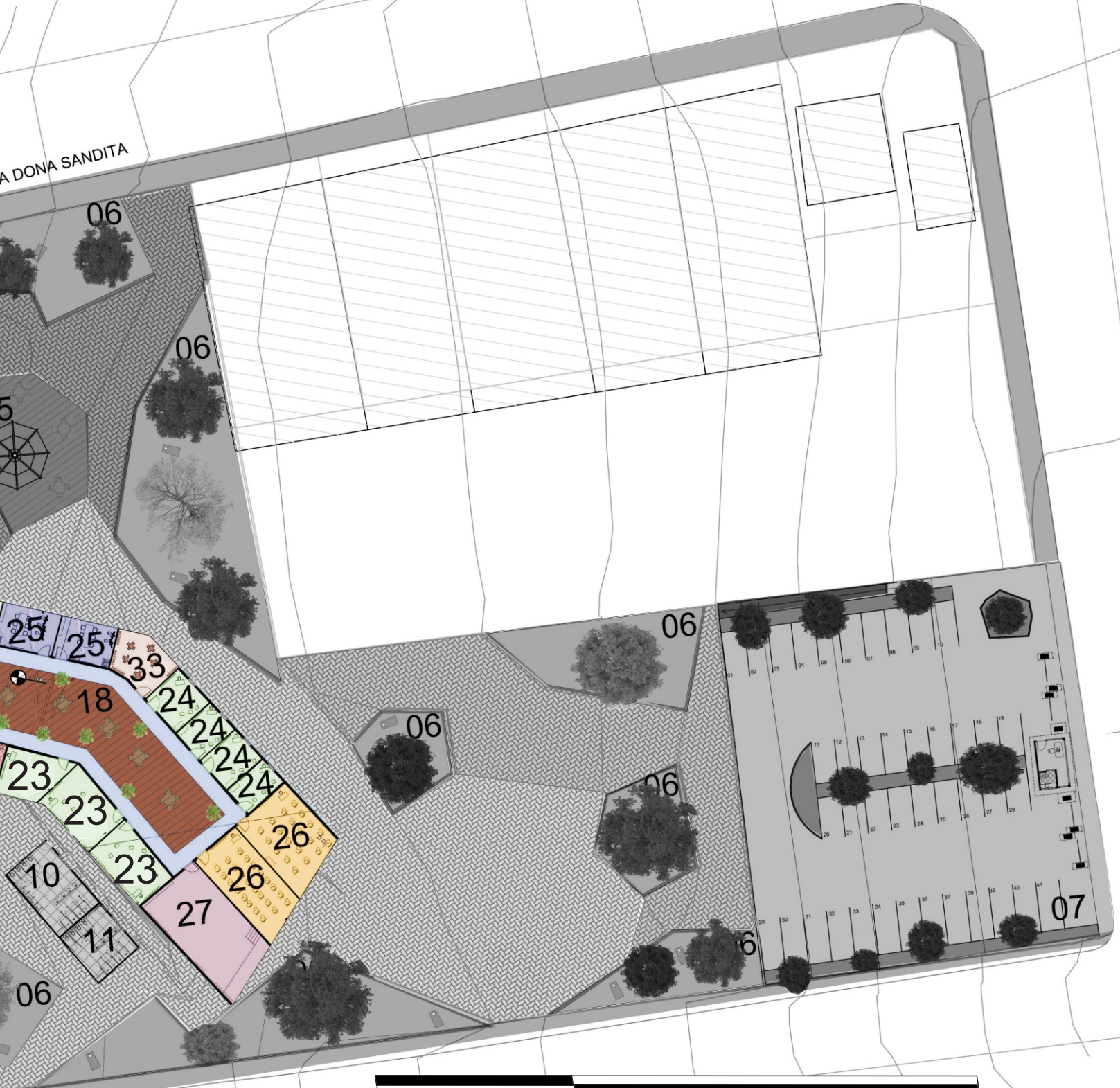
- 18--Área de convivência 240M<sup>2</sup>
- 19-Secretaria geral 30M<sup>2</sup>
- 20-Sala de instrumentos 45M<sup>2</sup>
- 21-Deposito 25M<sup>2</sup>
- 22-Sala de professores 46M<sup>2</sup>
- 23-Salas de estudos 84M<sup>2</sup>
- 24-Salas de estudos com ar condicionado 60M<sup>2</sup>
- 25-Salas de artes 50M<sup>2</sup>
- 26-Salas de teoria 100M<sup>2</sup>
- 27-Sala de canto e dança 50M<sup>2</sup>







A DONA SANDITA



TRAVESSA ASSUMIÇÃO

50

SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.

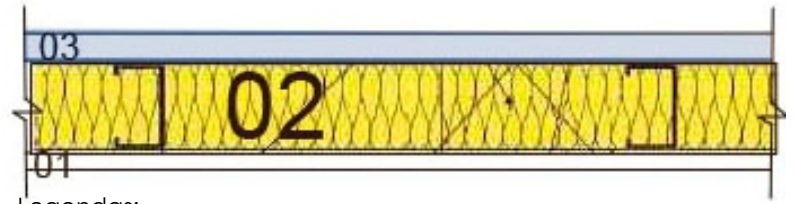
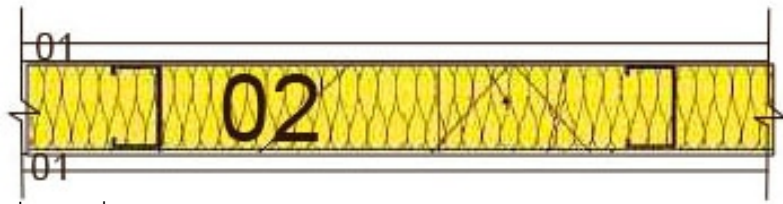
- Notas:  
[84] Maquete final  
[85] Corte B  
[86] Núcleo



# As tecnologias

Isolamento acústico nas paredes internas de aproximadamente 35dB

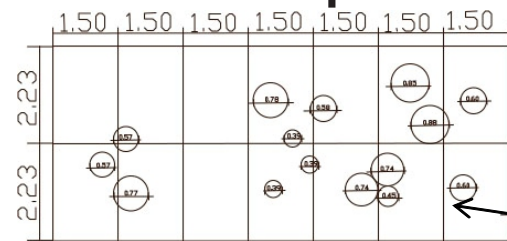
Isolamento acústico nas paredes externas de aproximadamente 35dB



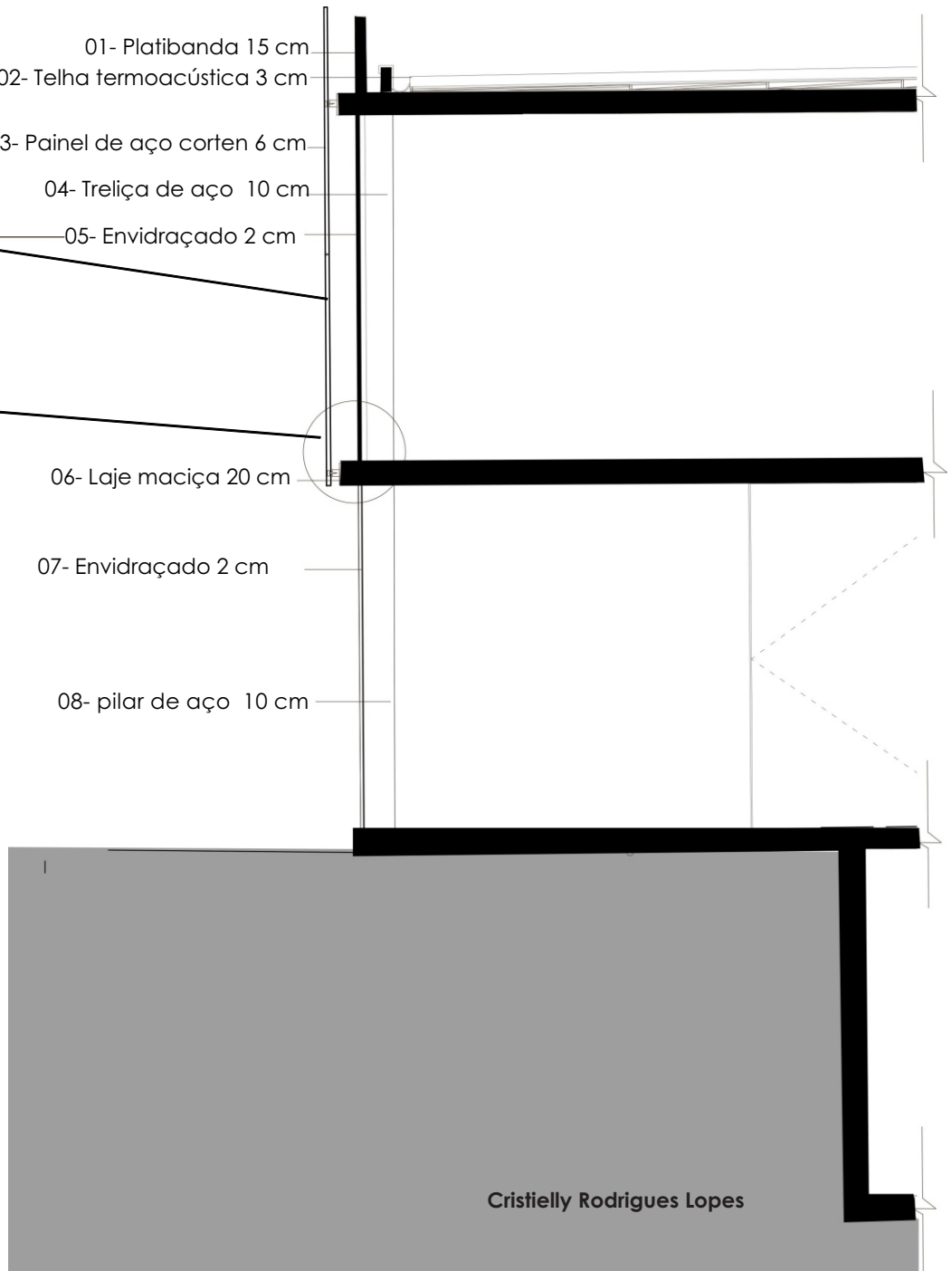
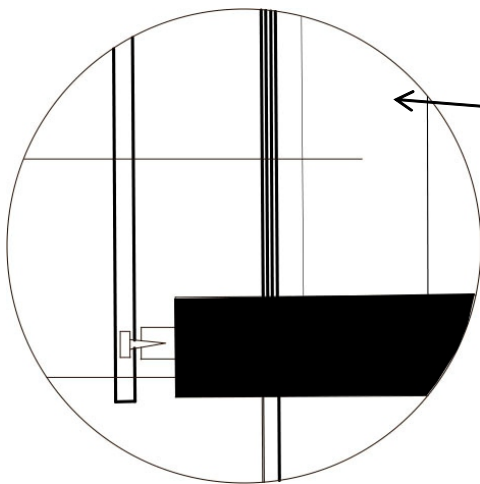
Legendas:  
 01- Gesso acartonado 12,5 mm  
 02- Lã mineral de média densidade 25 mm

Legendas:  
 01- Gesso acartonado 12,5 mm  
 02- Lã mineral de média densidade 25 mm  
 03-Alvenaria de 20 cm

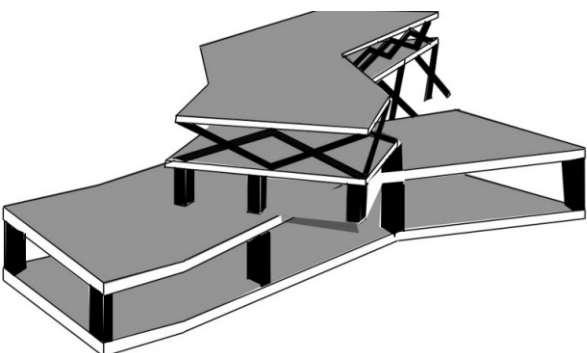
## Corte de pele



- 01- Platibanda 15 cm
- 02- Telha termoacústica 3 cm
- 03- Painel de aço corten 6 cm
- 04- Treliça de aço 10 cm
- 05- Envidraçado 2 cm
- 06- Laje maciça 20 cm
- 07- Envidraçado 2 cm
- 08- pilar de aço 10 cm



## Estrutura



Cristielly Rodrigues Lopes





SEDE PROJETO CRIAR E TOCAR.





Cristielly Rodrigues Lopes











# Referencias:

- LARAIA, Roque De Barros. Cultura um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1986. 116 p.
- Santos, José Luiz dos, 1949- O que é cultura . São Paulo : Brasiliense, 2006: (Coleção primeiros passos ; 110) 12ª reimpr. da 16ª. ed. de 1996.
- MILANESI, L. A casa da invenção. São Paulo: Siciliano, 1991.
- Carvalho, Régio Paniago Acústica Arquitetônica/.2.ed.-Brasília: Thesaurus, 2010.
- Beinhauer, Peter. Atlas de detalhes construtivos- Construção nova/.2.ed.-Espanha,2011.
- Ciranda da arte. O que é o Ciranda. Disponível em:<[http://cirandadaarte.com.br/portal/?page\\_id=105](http://cirandadaarte.com.br/portal/?page_id=105)>.Acesso em 20 de março de 2017.
- Política da educação. Política educacional na era Vargas Disponível em:<<http://politicadaeducacao.blogspot.com.br/p/politica-educacional-na-era-vargas-1930.html>>. Acesso em 22 de março de 2017.
- Resumo escolar. Golpe militar de 1964. Disponível em:<<https://www.resumoescolar.com.br/historia-do-brasil/golpe-militar-de-1964/>>. Acesso em 27 de março de 2017.
- USP BR. Espaço aberto. Disponível em:<[www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2007/espaco78abr/0cultura02.htm](http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2007/espaco78abr/0cultura02.htm)>. Acesso em 20 de março de 2017.